



GUIA PRÁTICO DE CONDUTAS PARA FORMAÇÃO E ATUALIZAÇÃO **PROFISSIONAL**



Apresentação

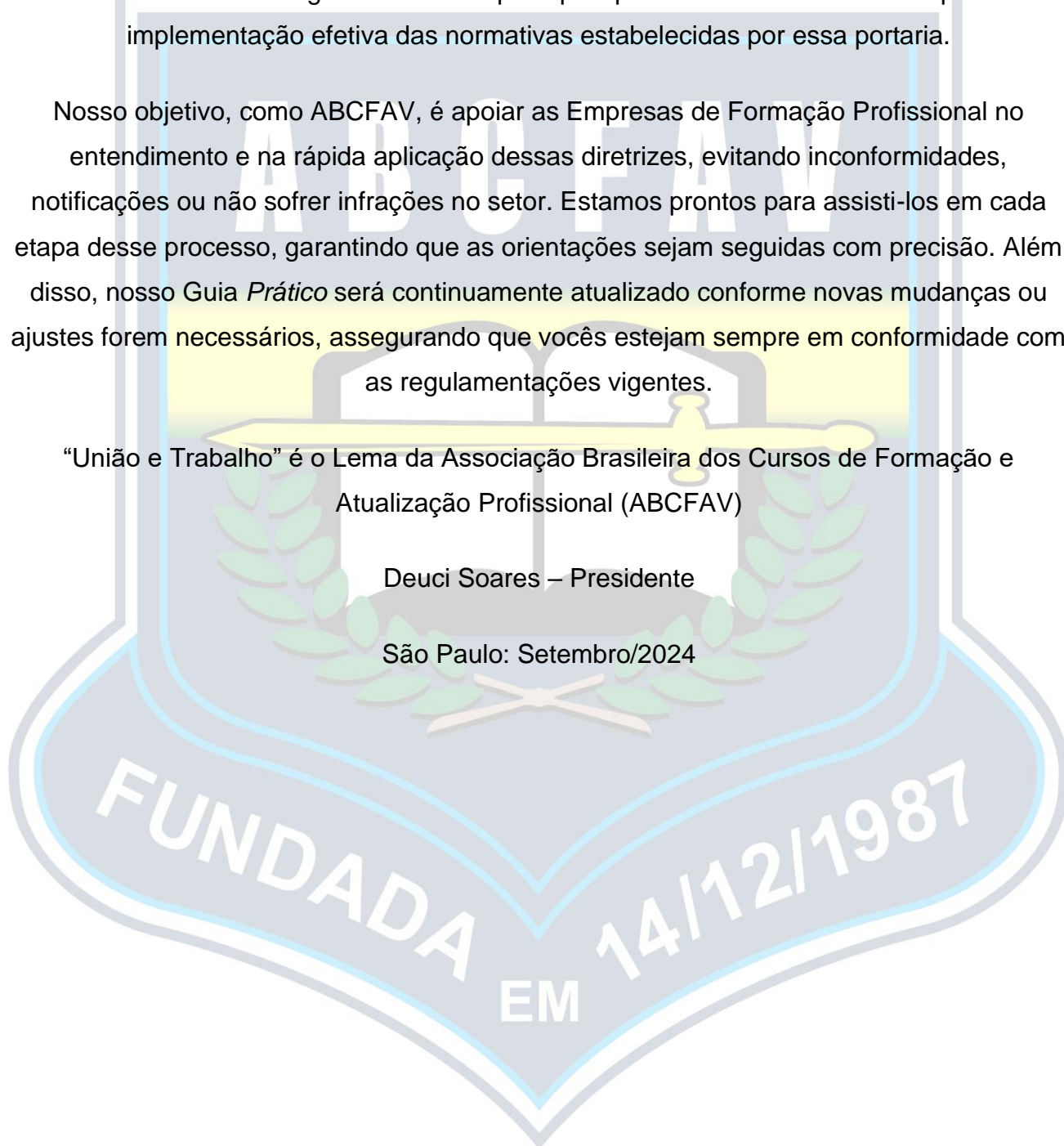
Apresentamos o Guia Prático de Condutas para os Cursos de *Formação e Atualização Profissional*, elaborado em conformidade com a Portaria nº 16, de 01 de agosto de 2024, da CGCSP/PF. Este guia destaca os principais procedimentos necessários para a implementação efetiva das normativas estabelecidas por essa portaria.

Nosso objetivo, como ABCFAV, é apoiar as Empresas de Formação Profissional no entendimento e na rápida aplicação dessas diretrizes, evitando inconformidades, notificações ou não sofrer infrações no setor. Estamos prontos para assisti-los em cada etapa desse processo, garantindo que as orientações sejam seguidas com precisão. Além disso, nosso Guia *Prático* será continuamente atualizado conforme novas mudanças ou ajustes forem necessários, assegurando que vocês estejam sempre em conformidade com as regulamentações vigentes.

“União e Trabalho” é o Lema da Associação Brasileira dos Cursos de Formação e Atualização Profissional (ABCFAV)

Deuci Soares – Presidente

São Paulo: Setembro/2024



FICHA TÉCNICA

Título: Guia Prático de Condutas para Formação e Atualização Profissional

Base Legal: Este Guia Prático foi elaborado em conformidade com as diretrizes estabelecidas na Portaria nº 16, de 01 de outubro de 2024, da Coordenação Geral de Controle de Serviços e Produtos da Polícia Federal (CGCSP/PF).

Elaboração do Texto: Neide Catarina Turra

Elaboração dos Quadros de Tiros: Escola Paulista de Cursos de Formação, Campinas/SP

Elaboração dos Quadros da Distribuição do Tempo: Escola Paulista de Cursos de Formação, Campinas/SP

Revisão: Neide Catarina Turra e Escola Paulista de Cursos de Formação, Campinas/SP

Publicação e Divulgação: ABCFAV – Associação Brasileira dos Cursos de Formação, Aperfeiçoamento e Atualização Profissional.

Número de Páginas: 73

Ano de Publicação: Novembro de 2024

Observação: É expressamente proibida a reprodução e comercialização deste material. A utilização é permitida apenas mediante consentimento, com o objetivo de atender aos fins andragógicos da ABCFAV.

Referências

BRASIL. Coordenação Geral de Controle de Serviços e Produtos da Polícia Federal. Portaria nº 16, de 01 de agosto de 2024. Disponível em PORTARIA CGCSP/DPA/PF Nº 16 DE 1º DE AGOSTO DE 2024. DOU 05/08/2024 www.pf.gov.br acesso: 10.08.2024.

Sumário

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL.....	8
CARGA HORÁRIA TOTAL E DIÁRIA	8
SIMULADOR DE TIRO.....	8
QUADRO DE TIROS	9
OPÇÃO SEM TIRO VIRTUAL.....	9
OPÇÃO COM TIRO VIRTUAL.....	10
Distribuição do tempo: Curso Formação Vigilante.....	10
AVALIAÇÃO DE TIRO	11
AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM	11
FREQUÊNCIA.....	12
COMPOSIÇÃO DE TURMAS	12
INSTRUTORES E MONITORES	12
AULAS DE EQUIPAMENTOS NÃO-LETAIS.....	12
AULAS DE ARMAMENTO E TIRO	12
PÚBLICO ALVO	13
DOCUMENTAÇÃO OBRIGATÓRIA	13
Documentação Pessoal	13
PERFIL PROFISSIONAL.....	15
OBJETIVOS.....	15
.....	15
Objetivo Geral	15
OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	16



METODOLOGIA	16
A ELABORAÇÃO DOS PLANOS DE ENSINO, DOS PLANOS DE AULA E DA GRADE HORÁRIA FICAM A CARGODAS EMPRESAS DE CURSO DE FORMAÇÃO, EM CONFORMIDADE COM ESTE PLANO DE CURSO.	17
CARGA HORÁRIA	17
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	17
DISTRIBUIÇÃO DO TEMPO.....	18
GRADE CURRICULAR.....	18
PROGRAMA DE DISCIPLINAS	21
NOÇÕES SEG. PRIVADA – NSP.....	21
LEGISLAÇÃO APLICADA - LAP	22
DIREITOS HUMANOS - DHU	25
EMENTA.....	25
OBJETIVO GERAL.....	25
✓ AMPLIAR CONHECIMENTOS PARA RESPEITAR A VISÃO POLÍTICA E PRÁTICA DA AFIRMAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS.....	25
OBJETIVO ESPECÍFICO.....	25
METODOLOGIA	25
RELAÇÕES HUMANAS NO TRABALHO - RHT.....	27
SISTEMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA E CRIME ORGANIZADO - SSP	29
PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO - PCI.....	31
PRIMEIROS SOCORROS - PSO	33
EDUCAÇÃO FÍSICA - EDF	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
DEFESA PESSOAL - DEP	36



ARMAMENTO E TIRO - ART	39
VIGILÂNCIA - VIG	42
RADIOCOMUNICAÇÃO - RAC	44
.....	45
NOÇÕES DE SEGURANÇA ELETRÔNICA – NSE	45
.....	47
NOÇÕES DE CRIMINALÍSTICA E TÉCNICA DE ENTREVISTA PRÉVIA - NCT	47
USO SELETIVO DA FORÇA – USF	49
GERENCIAMENTO DE CRISE - GEC	51
O CURSO DE FORMAÇÃO DE VIGILANTE – RFV	53
PLANO DE CURSO	53
ORGANIZAÇÃO	53
METODOLOGIA	53
CARGA HORÁRIA	53
DISTRIBUIÇÃO DO TEMPO	53
GRADE CURRICULAR	54
.....	56
FREQUÊNCIA	56
COMPOSIÇÃO DAS TURMAS	56
AVALIAÇÃO	56
NOÇÕES DE SEGURANÇA PRIVADA – NSP	58
LEGISLAÇÃO APLICADA - LAP	59
RELAÇÕES HUMANAS NO TRABALHO	61

SISTEMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA E CRIME ORGANIZADO – SSP	63
PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO – PCI	64
PRIMEIROS SOCORROS - PSO	65
VIGILÂNCIA – VIG	66
RADIOCOMUNICAÇÃO - RAC	67
NOÇÕES DE SEGURANÇA ELETRÔNICA	68
USO SELETIVO DA FORÇA - USF	69
GERENCIAMENTO DE CRISE – GEC	70
ARMAMENTO E TIRO – ART	71
EDUCAÇÃO FÍSICA – EDF	73



FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

A Portaria estabelece os Planos dos Cursos de Formação, Aperfeiçoamento e Atualização de Vigilantes, que deverão ser adotados em todas as empresas de Curso de Formação e observados no âmbito da Polícia Federal. Conforme Portaria Nº 16 de 01 de Agosto de 2024.

Os Planos de Cursos estão previstos nos anexos desta Portaria.

CARGA HORÁRIA TOTAL E DIÁRIA

Para os fins desta Portaria, os Cursos de Formação, Aperfeiçoamento e Atualização terão carga horária máxima diária de 10 h/a e mínima de 5 h/a.

A hora/aula dos Cursos de Formação, Aperfeiçoamento e Atualização terá duração de 50 (cinquenta) minutos, diurnas e noturnas.

O horário para término das aulas noturnas dos Cursos de Formação, Aperfeiçoamento e Atualização se encerra às 22h50.

No caso de Jovem Aprendiz, a carga horária deverá obedecer as regras estabelecidas pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

SIMULADOR DE TIRO

A utilização de equipamento **simulador de tiro** poderá ser adotada de forma opcional pelas empresas de curso de formação, nos cursos de Formação, Aperfeiçoamento e Atualização, sendo permitida a substituição de parte da quantidade de tiros reais obrigatórios por tiros simulados, da seguinte forma:

I - no Curso de Formação, o aluno poderá efetuar **66 tiros reais** com revólver calibre .38 ou **40 tiros reais e 156 tiros simulados** com revólver calibre .38;

II - no curso de Atualização, o aluno poderá efetuar 30 tiros reais com revólver calibre .38 ou 18 tiros reais e 72 tiros simulados com revólver calibre .38;

III – no Curso de Aperfeiçoamento em Transporte de Valores no Curso de Extensão em Transporte de Valores, o aluno poderá efetuar **23 tiros reais** com pistola de uso permitido ou **14 tiros reais e 54 tiros simulados** com pistola de uso permitido;

IV – no Curso de Aperfeiçoamento em Escolta Armada, o aluno poderá efetuar **23 tiros reais** com pistola de uso permitido ou **14 tiros reais e 54 tiros simulados** com pistola de uso permitido;

V- no curso de Aperfeiçoamento em Segurança Pessoal, o aluno poderá efetuar **60 tiros reais** com pistola de uso permitido ou **36 tiros reais e 144 tiros simulados** com pistola de uso permitido.

O simulador de tiro é um equipamento destinado ao treinamento de tiro com arma real ou simulacro, ambos com recuo semelhante ao real, com emissor *laser* incorporado e conectado a uma câmera de recepção de alta precisão, do mesmo comprimento de onda e de potência adequada para todas as armas ou simulacros, devendo operar com, no mínimo, dois simulacros de revólver calibre .38 ou pistola de uso permitido, devidamente acoplados a um projetor, para formação de, no mínimo, duas linhas de tiro independentes.

O programa do simulador de tiro deverá possuir, no mínimo, alvo circular de precisão para análise de tiro, alvo de quatro cores e alvo silhueta humanóide, além de, ao menos três cenários tridimensionais estáticos e dinâmicos e dois vídeos em diferentes graus de complexidade: tomada de decisão e situações de estresse.

O simulador de tiro deverá possuir câmera digital de alta definição, com no mínimo 100 FPS, com possibilidade de captar espectro visível e espectro infravermelho em alta definição, identificando em cada alvo os tiros de cada atirador.

Quando houver utilização de simulador de tiro, deverá ser incluído nos documentos da turma o relatório do simulador de tiro que comprove o aproveitamento do aluno, contendo, no mínimo, o nome do atirador, tipo de arma, número de tiros, pontuação, tempo de disparo, tempo entre tiros, identificação e localização do impacto de cada disparo, distância até o alvo e duração do exercício.

Antes do início de cada turma, a empresa de curso de formação decidirá pela utilização ou não do simulador de tiro, elegendo o itinerário a ser seguido ao longo de todo o curso, sendo vedada a alteração após o início da turma.

QUADRO DE TIROS

OPÇÃO SEM TIRO VIRTUAL

Curso	Tiros Reais (ATUAL)	Distribuição
Formação de Vigilantes	76 TIROS (revólver)	66 tiros treinamento + 10 tiros prova
Atualização Patrimonial	40 TIROS (revólver)	30 tiros treinamento + 10 tiros prova
Aperfeiçoamento em Transporte de Valores	33 TIROS (pistola)	23 tiros treinamento + 10 tiros prova
Aperfeiçoamento em Escolta Armada	33 TIROS (pistola)	23 tiros treinamento + 10 tiros prova
Aperfeiçoamento em Segurança Pessoal	70 TIROS (pistola)	60 tiros treinamento + 10 tiros prova
Atualização em Transporte de Valores	29 TIROS (pistola) 10 TIROS (revolver)	19 tiros treinamento + 10 tiros prova
Atualização em Escolta Armada	33 TIROS (pistola)	23 tiros treinamento + 10 tiros prova
Atualização em Segurança Pessoal	70 TIROS (pistola)	60 tiros treinamento + 10 tiros prova

Quadro Produzido pela Empresa de Cursos Paulista de Campinas/SP Setembro/2024

**OPÇÃO COM TIRO
VIRTUAL**

Curso	Tiros Reais	Tiros Virtuais	Distribuição
Formação de Vigilantes	50 TIROS (revolver)	156 tiros	40 tiros treinamento + 10 tiros prova
Atualização Patrimonial	28 TIROS (revolver)	72 tiros	18 treinamento + 10 prova
Aperfeiçoamento em Transporte de Valores	24 TIROS (pistola)	54 Tiros	14 treinamento + 10 prova
Aperfeiçoamento em Escolta Armada	24 TIROS (pistola)	54 Tiros	14 treinamento + 10 prova
Aperfeiçoamento em Segurança Pessoal	46 TIROS (pistola)	144 Tiros	36 treinamento + 10 prova
Atualização em Transporte de Valores	20 TIROS (pistola) 10 TIROS (revolver)	54 Tiros	10 treinamento + 10 prova Pistola
Atualização em Escolta Armada	24 TIROS (pistola)	54 Tiros	14 treinamento + 10 prova
Atualização em Segurança Pessoal	46 TIROS (pistola)	144 Tiros	36 treinamento + 10 prova

Quadro Produzido pela Empresa de Cursos Paulista de Campinas/SP Setembro/2024

Distribuição do tempo: Curso Formação Vigilante

a) Disciplinas curriculares: 178 h/a

b) Verificação de aprendizagem: 22 h/a

Total: 200 h/a

CHP – CARGA HORARIA PREVISTA

CHM – CARGA HORARIA DA MATERIA

CHD – CARGA HORARIA DISTRIBUIDA

Destaca-se em vermelho a previsão de hora aula para avaliação.

MATÉRIA	CHP	CHM	CHD
Noções de Segurança Privada	10 h/a	9 + 1	2 + 2 + 2 + 2 + 1
Legislação Aplicada	10 h/a	9 + 1	2 + 5 + 2
Direitos Humanos	15 h/a	14 + 1	4 + 4 + 2 + 2 + 2
Relações Humanas no Trabalho	10 h/a	9 + 1	2 + 2 + 2 + 3
Sistema Nacional de Segurança Pública e Crime Organizado	10 h/a	9 + 1	3 + 5 + 4
Prevenção e Combate a Incêndio	8 h/a	7 + 1	3 + 4
Primeiros Socorros	10 h/a	9 + 1	3 + 6
Educação Física	12 h/a	12	2 + 10
Defesa Pessoal	20 h/a	18 + 2	6 + 6 + 6 + 2
Armamento e Tiro	30 h/a	25 + 5	A = 3+5+4+4+3+3+3+4 B = 3+5+4+4+3+3+3+4
Vigilância	15 h/a	14 + 1	4 + 4 + 4 + 2
Radiocomunicações	10 h/a	9 + 1	9
Noções de Segurança Eletrônica	10 h/a	9 + 1	4 + 5
Noções de Criminalística e Técnicas de Entrevista Prévia	10 h/a	9 + 1	4 + 3 + 2
Uso Seletivo da Força	10 h/a	9 + 1	5 + 4
Gerenciamento de Crises	10 h/a	9 + 1	4 + 5

Quadro Produzido pela Empresa de Cursos Paulista de Campinas/SP Setembro/2024



AVALIAÇÃO DE TIRO

- ✓ As avaliações da disciplina Armamento e Tiro serão obrigatoriamente realizadas com armamentos e tiros reais, **sendo vedada a utilização de simulador de tiro para finalidade avaliativa.**
- ✓ As aulas práticas de tiro real e as avaliações de Armamento e Tiro deverão ser gravadas em áudio e vídeo, com câmera de alta definição, posicionada de forma a permitir a visualização da linha de tiro, cujas imagens devem ser preservadas por, no mínimo, 60 (sessenta) dias.
- ✓ Deverá ser disponibilizado *link* de acesso das aulas práticas de tiro real e avaliações de Armamento e Tiro à DELESP ou UCV.
- ✓ **O link de acesso deverá ser encaminhado à DELESP ou UCV, por email**, com identificação da turma, em até um dia útil após as aulas práticas de tiro real e avaliações de Armamento e Tiro, para viabilizar a fiscalização remota.

AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

- ✓ Ao final de cada disciplina teórica será realizada uma avaliação de aprendizagem escrita, do tipo objetiva, sendo considerado aprovado o aluno que obtiver o mínimo de 6 pontos num máximo de 10 pontos.
- ✓ As avaliações das disciplinas de defesa Pessoal e Armamento e Tiro serão realizadas de forma prática.
- ✓ A avaliação de aprendizagem da disciplina de Educação Física constará do desempenho do aluno em aula, mediante conceito individualizado atribuído pelo instrutor, não importando computação na nota do curso.
- ✓ As disciplinas de Prevenção e Combate a Incêndio, Primeiros Socorros, Gerenciamento de Crises e Radiocomunicações, embora tenham aulas com simulações de situações práticas, as avaliações serão realizadas de forma escrita.
- ✓ Será desligado do curso o aluno que for reprovado em uma ou mais disciplinas, podendo aproveitar as disciplinas já concluídas em curso subsequente, desde que não supere um terço do total de disciplinas do curso e seja iniciado dentro do prazo máximo de 3 meses da conclusão do curso anterior.

FREQUÊNCIA

- ✓ Somente será submetido à avaliação final o aluno que obtiver frequência de 90% de carga horária em cada disciplina.
- ✓ Será desligado do curso o aluno que ultrapassar o limite de faltas previsto no plano do curso, podendo aproveitar as disciplinas já concluídas, desde que não ultrapasse o limite de um terço de disciplinas reprovadas e que realize novo curso dentro do prazo máximo de meses da conclusão do curso anterior.

COMPOSIÇÃO DE TURMAS

- ✓ Serão compostas de classe com no máximo 60 alunos.

INSTRUTORES e MONITORES

- ✓ Os instrutores serão selecionados conforme as especialidades, por meio de credenciamento prévio, sendo que os psicólogos que venham a aplicar os testes psicológicos deverão estar inscritos no Sistema Nacional de Armas - SINARM.

Os monitores serão de livre opção das empresas de Curso de Formação, desde que observem o desenvolvimento do conteúdo programático e a segurança dos alunos.

AULAS DE EQUIPAMENTOS NÃO-LETAIS

- ✓ Devem abordar cenários e preservar a integridade física conforme preceitos da ONU.

AULAS DE ARMAMENTO E TIRO

- ✓ Distribuídas ao longo do curso e intercalada com as demais disciplinas, com o fim de valorizar o manuseio e propiciar intimidade e valorizando a prática e manuseio seguro da arma. O tiro real não poderá ser realizado em uma única etapa.

PÚBLICO ALVO

O curso é destinado aos candidatos regularmente inscritos, conforme os requisitos legais e normativos da Polícia Federal.

DOCUMENTAÇÃO OBRIGATÓRIA

Documentação Pessoal

- ✓ Cada Empresa de Cursos segue as normativas da Deesp a qual pertence.
 - ✓ CNH ou RG com CPF; CIN – Carteira de Identidade Nacional
 - ✓ Histórico escolar (ensino fundamental completo – 9º ano);
 - ✓ Dispensa Militar/Reservista com carimbos atualizados (para requerentes do sexo masculino);
 - ✓ Comprovante de residência atualizado em nome do aluno ou dos pais ou declaração de endereço.
 - CERTIDÕES EMITIDAS PELA INTERNET:
 - ✓ Certidão da Justiça Militar da União:
<https://www.stm.jus.br/servicos-stm/certidao-negativa/emitir-certidao-negativa>
 - ✓ Certidão da Justiça Militar Estadual:
<https://ww2.tjmsp.jus.br/certidao/autenticar.aspx>
 - ✓ Certidão da Justiça Federal da 4ª Região para fins CRIMINAIS:
 Certidão da Justiça Federal da 3ª Região para fins CRIMINAIS
<https://www2.trf4.jus.br/trf4/processos/certidao/index.php>
<https://web.trf3.jus.br/certidao-regional/CertidaoCivelEleitoralCriminal/SolicitarDadosCertidao>
 (Certidão Judicial Criminal)
 - ✓ Certidão de Quitação Eleitoral:
<https://www.tse.jus.br/servicos-eleitorais/certidoes/certidoes>
 (>certidões >quitação eleitoral)
 - ✓ Certidão de Crimes Eleitorais:
<https://www.tse.jus.br/servicos-eleitorais/certidoes/certidoes>
 (>certidões >Crimes Eleitorais)
 - ✓ Certidão EPROC modelo CRIMINAL 1º Grau:
<https://certidoes.tj>
- Para fazer o pedido da certidão:
- Acesse o site e preencha os dados que pede na aba “Requisição de Certidão”
 - Selecione as opções: Tribunal de Justiça (Primeiro Grau) e criminal
 - Após preencher os dados, o sistema vai gerar um número de pedido. Copie e cole esse número de pedido no campo que aparecerá na aba “Validação/Download Certidão”, situada na parte superior da mesma tela.
 - Vai gerar um PDF, caso não gere na hora, você receberá a certidão no e-mail que você colocou na solicitação.

Certidão de Distribuição de Ações Criminais

<https://esaj.tjsp.jus.br/sco/abrirCadastro.do>

Para fazer o pedido da certidão:

- ☐ Acesse o site e selecione o modelo da certidão no item "Resumo de pedido";
- ☐ Selecione a opção: Certidão de Distribuição de Ações Criminais;
- ☐ Preencha os dados que pede na aba “Requisição de Certidão”
- ☐ Após preencher os dados, o sistema vai gerar um número de pedido. Copie e cole esse número de pedido no campo que aparecerá na aba “Validação/Download

Certidão”, situada na parte superior da mesma tela.

☐ **Vai gerar um PDF, caso não gere na hora, você receberá no e-mail cadastrado o protocolo da solicitação, para acompanhamento..**

☐ **Certidão de Distribuição de Ações Criminais**

✓ 10) Certidão EPROC modelo CRIMINAL 2º Grau:

<https://certidoes.tjsc.jus>.

Para fazer o pedido da certidão, entre nesse site e preencha os dados que pede na aba “Requisição de Certidão”

- Selecione as opções: Tribunal de Justiça (Segundo Grau) e criminal
- Após preencher os dados, o sistema vai gerar um número de pedido. Copie e cole esse número de pedido no campo que aparecerá na aba “Validação/Download Certidão”, situada na parte superior da mesma tela.
- Vai gerar um PDF, caso não gere na hora, você receberá a certidão no e-mail que você colocou na solicitação

Certidão de Execução Criminal

<https://esaj.tjsp.jus.br/sco/abrirCadastro.do>

Para fazer o pedido da certidão:

☐ Acesse o site e selecione o modelo da certidão no item "Resumo de pedido";

☐ Selecione a opção: Certidão de Execução Criminal;

☐ Preencha os dados que pede na aba “Requisição de Certidão”

☐ Após preencher os dados, o sistema vai gerar um número de pedido. Copie e cole esse número de pedido no campo que aparecerá na aba “Validação/Download Certidão”, situada na parte superior da mesma tela.

☐ Vai gerar um PDF, caso não gere na hora, você receberá no e-mail cadastrado o protocolo da solicitação, para acompanhamento..

Atenção: As Empresas Especializadas e as possuidoras de Serviço Orgânico de Segurança deverão encaminhar ao Curso de Formação, **com antecedência mínima de cinco dias úteis**, a relação dos vigilantes que farão o Curso de Reciclagem ou extensão, acompanhada da documentação exigida para a matrícula, digitalizada em formato PDF, sob pena de não homologação do curso.

PERFIL PROFISSIONAL

O vigilante deverá ter o seguinte perfil profissional:

- ✓ Preventivo/ostensivo: atributo de o vigilante ser visível ao público em geral, a fim de evitar a ação de delinquentes, manter a integridade patrimonial e dar segurança às pessoas;
- ✓ Proatividade: ação de antever e se antecipar ao evento danoso, com o fim de evitá-lo ou de minimizar seus efeitos e, principalmente, visar à adoção de providências para auxiliar os agentes de segurança pública, como na coleta das primeiras informações e evidências da ocorrência, de preservação dos vestígios e isolamento do local do crime;
- ✓ Relações públicas: qualidade de interação com o público, urbanidade, sociabilidade e transmissão de confiança, priorizando o atendimento adequado às pessoas com deficiência;
- ✓ Vigilância: atributo de movimento, dinamismo e alerta, contrapondo-se ao conceito estático;
- ✓ direitos humanos: respeito à dignidade e à diversidade da pessoa humana, compromisso que o Brasil assumiu perante a comunidade internacional e princípio constitucional de prevalência dos direitos humanos;
- ✓ técnico-profissional: capacidade de empregar todas as técnicas, doutrinas e ensinamentos adequados para a consecução de sua missão;
- ✓ treinamento: atributo relacionado à desenvoltura corporal, com aprimoramento físico, domínio de defesa pessoal e capacitação para o uso proporcional da força através do emprego de tecnologias não-letais e do uso da arma de fogo, como último recurso de defesa própria ou de terceiros;
- ✓ capacidade física e mental: certeza de não ser possuidor de patologia física ou mental;
- ✓ psicológico: perfil psicológico adequado ao desempenho do serviço de vigilante;
- ✓ e escolaridade: 9º ano do Ensino Fundamental (instrução atualmente correspondente à antiga quarta série do primeiro grau).

OBJETIVOS

Objetivo Geral

São os objetivos gerais do Curso de Formação de Vigilante - CFV:

- ✓ Dotar o aluno de conhecimentos, técnicas, habilidades e atitudes que o capacitem para o exercício da



profissão de vigilante, em complemento à segurança pública, incluídas as atividades relativas à vigilância patrimonial, à segurança física de estabelecimentos financeiros e outros, preparo para dar atendimento e segurança às pessoas e manutenção da integridade do patrimônio que guarda, bem como treinamento para o uso de armamento convencional e o emprego de defesa pessoal; e

- ✓ Elevar o nível do segmento da segurança privada a partir do ensino e qualificação de seus vigilantes.

Objetivos Específicos

Ao final do CFV, o aluno deverá adquirir conhecimentos, técnicas, habilidades e atitudes para:

- ✓ Compreender o ser humano como titular de direitos fundamentais;
- ✓ Desenvolver hábitos de sociabilidade no trabalho e no convívio social;
- ✓ Executar uma vigilância dinâmica e alerta, interagindo com o público em geral;
- ✓ Prevenir ocorrências inerentes às suas atribuições, dentro da área física a ele delimitada, a fim de manter a integridade patrimonial e de dar segurança às pessoas;
- ✓ Antecipar-se ao evento danoso, a fim de impedir sua ocorrência ou de minimizar seus efeitos, principalmente, adotar as providências de auxílio aos agentes de segurança pública, como o isolamento do local;
- ✓ Operar com técnica e segurança equipamentos de comunicação, alarmes e outras tecnologias de vigilância patrimonial;
- ✓ Manusear e empregar, com segurança, armamento letal convencional na atividade de vigilante, de forma seletiva e proporcional, como instrumentos de defesa própria ou de terceiros;
- ✓ Defender-se com o uso de técnicas adequadas;
- ✓ Manter-se saudável e em forma física;
- ✓ Identificar condutas ilícitas descritas na legislação penal;
- ✓ Identificar o conceito, a legislação e as atribuições das empresas de segurança privada;
- ✓ Aplicar conhecimentos de primeiros socorros;
- ✓ Proteger o meio ambiente;
- ✓ Adotar medidas iniciais de prevenção e de combate a incêndios;
- ✓ Tomar as primeiras providências em caso de crise; e
- ✓ Executar outras tarefas que lhe forem atribuídas, notadamente pela criação de divisões especializadas pela sua empresa, para permitir um crescimento sustentado em todas as áreas de segurança privada.

METODOLOGIA

As empresas de Cursos de Formação adotarão a metodologia do ensino dinâmico, utilizando-se de métodos e técnicas de ensino individualizado, coletivo e em grupo, inclusive de metodologias ativas, enfatizando ao máximo a parte prática, no intuito de alcançar os objetivos propostos para o curso, bem como palestras e mesas redondas

abrangendo temas de interesse dos futuros vigilantes, **em consonância com os princípios da Andragogia**. Os exercícios simulados, aproximados ao máximo da realidade, serão admitidos para aguçar a destreza e como antecipação aos exercícios reais, desde que em condições de segurança adequadas, a cargo e sob a responsabilidade da empresa de Curso de Formação e do instrutor responsável.

A elaboração dos Planos de Ensino, dos Planos de Aula e da grade horária ficam a cargo das empresas de Curso de Formação, em conformidade com este Plano de Curso.

As disciplinas teóricas serão ministradas de forma sequencial, quando o conteúdo programático exigir que uma seja pré-requisito para as subsequentes.

A linguagem usada pelo instrutor e a complexidade na apresentação dos temas deverão levar em consideração a escolaridade e nível de compreensão de todos.

As empresas de Curso de Formação deverão manter em arquivo a grade horária, os planos de ensino e os planos de aula elaborados pelos instrutores, a serem apresentados por ocasião da fiscalização.

As aulas teóricas de Equipamentos Não-Letais devem abordar de forma abrangente todas as circunstâncias e cenários de seu possível uso, objetivando preservar a incolumidade física das pessoas controladas com uso da força durante o exercício da profissão, em conformidade com os preceitos das Organizações das Nações Unidas - ONU relativos aos direitos humanos.

As aulas de Armamento e Tiro deverão ser distribuídas ao longo do curso, de forma intercalada com as demais disciplinas, com o fim de valorizar o manuseio e propiciar intimidade com a arma, mediante exercícios de empunhadura, visada e tiros em seco antes do tiro real. O tiro real não poderá ser realizado em uma única etapa, cuja distribuição seguirá o programa de disciplinas previsto neste plano de curso.

CARGA HORÁRIA

A carga horária total do curso será de 200 h/a, podendo ocorrer diariamente no máximo 10 h/a.

As aulas práticas devem estar intercaladas com as aulas teóricas, de modo a garantir ao menos 1 h/a das disciplinas práticas por dia. São disciplinas práticas: Educação Física, Defesa Pessoal e Armamento e Tiro.

Cada Empresa de Cursos segue o seu horário dentro da carga horária programada.

Modelo de Carga Horária a nível de ilustração: (alterado posição da escrita)

A carga horária estabelecida para cronogramas com 05 horas aula por dia. Sugestão de inserir também ilustração para cronogramas com 10 horas aula por dia.

MATUTINO	VESPERTINO	NOTURNO
07:40/08:30	13:30/14:20	18:30/19:20
08:30/09:20	14:20/15:10	19:20/20:10
09:20/10:10	15:10/16:00	20:10/21:00
PAUSA	PAUSA	PAUSA
10:20/11:10	16:10/17:00	21:10/22:00
11:10/12:00	17:00/17:50	22:00/22:50

Modelo de Carga Horária a nível de ilustração

CURSO DE FORMAÇÃO DE VIGILANTE

DISTRIBUIÇÃO DO TEMPO

Disciplinas curriculares: 178 h/a

Verificação de aprendizagem: 22 h/a

Total: 200 h/a

GRADE CURRICULAR

Disciplina	Objetivos	Carga Horária
Noções de Segurança Privada	Desenvolver conhecimentos sobre conceitos e legislação de segurança privada, papel das empresas e dos representantes de classe, direitos, deveres e atribuições do vigilante. Identificar direitos e deveres trabalhistas do vigilante e apresentar noções sobre Convenções Coletivas de Trabalho. Missão, Política e Funções da Segurança Privada. Órgãos Regulamentadores. Noções Operacionais do GESP.	10 h/a
Legislação Aplicada	Dotar o aluno de conhecimentos básicos de Direito, Direito Constitucional e Direito Penal, enfocando os principais crimes que o vigilante deve prevenir e aqueles nos quais pode incorrer. Desenvolver conhecimentos sobre conceitos, legislação e técnicas de proteção ambiental na área de vigilância.	10 h/a
Direitos Humanos	Ampliar conhecimentos para respeitar a visão política e prática da afirmação dos Direitos Humanos, observando a complexidade e a diversidade dos seres humanos e de seus direitos, compreendidos também a perspectiva de respeito aos direitos das mulheres (combate à violência de gênero), das crianças e adolescentes e dos idosos, combate ao racismo e à utilização de quaisquer práticas discriminatórias no exercício da profissão.	15 h/a

Relações Humanas no Trabalho	<p>Conscientizar e instrumentalizar o aluno para o desenvolvimento intra e interpessoal. Desenvolver atitudes para o atendimento adequado e prioritário às pessoas com deficiência.</p> <p>Dotar o aluno de conhecimentos que o capacitem a desenvolver hábitos de sociabilidade que permitam o seu bom relacionamento no trabalho e em outras esferas do convívio social.</p>	10 h/a
Sistema Nacional de Segurança Pública e Crime Organizado	<p>Desenvolver conhecimentos sobre o Sistema Nacional de Segurança Pública, atribuições constitucionais de cada corporação policial e das Forças Armadas e atribuições da guarda municipal.</p> <p>Dotar o aluno de conhecimentos e dados sobre a atuação e acionamento da polícia militar em caso de ocorrência policial gerada na área de vigilância.</p> <p>Ampliar conhecimentos para identificar grupos criminosos e seu modus operandi, com o fim de evitar cooptação do vigilante.</p>	10 h/a
Prevenção e Combate a Incêndio	Dotar o aluno de noções e técnicas básicas de prevenção e combate a incêndios, bem como capacitá-lo a adotar providências adequadas em caso de sinistros, principalmente na evacuação de prédios.	8 h/a
Primeiros Socorros	Capacitar o aluno a prestar assistência inicial em caso de emergência através de assimilação de conhecimento de primeiros socorros.	10 h/a
Educação Física	Aprimorar o condicionamento físico, visando capacitar o aluno a desenvolver um programa básico permanente de preparação física pessoal.	12 h/a
Defesa Pessoal	Desenvolver habilidades, fundamentos e técnicas de defesa pessoal e de terceiros.	20 h/a
Armamento e Tiro	Habilitar o aluno a manejar e usar com eficiência armamento empregado na atividade de vigilância, como último recurso de defesa pessoal ou de terceiros.	30 h/a
Vigilância	<p>Desenvolver conhecimentos sobre vigilância geral e sobre as áreas de vigilância especializadas, como vigilância em banco, shopping, hospital, escola, indústria, com o fim de manter a integridade do patrimônio que guarda, executar os serviços que lhe competem e realizar uma vigilância dinâmica, alerta, integrada e interativa.</p> <p>Capacitar o aluno a identificar as técnicas de vigilância em geral e compreender as funções do vigilante, bem como avaliar sua importância num esquema de segurança.</p> <p>Desenvolver conhecimentos sobre o plano de segurança das empresas.</p> <p>Dotar o aluno de conhecimentos específicos que o capacitem ao desempenho das atribuições de promover a segurança física de instalações, em sua área de atuação, adotando medidas de prevenção de ocorrências delituosas.</p> <p>Identificar emergência, evento crítico e crise.</p> <p>Desenvolver conhecimentos sobre táticas e técnicas iniciais na tomada das primeiras providências frente a um evento crítico ou</p>	15 h/a



	uma crise.	
Radiocomunicações	Desenvolver conhecimentos teóricos e práticos sobre o sistema de telecomunicações utilizado pelas empresas de segurança. Capacitar o aluno a usar de maneira correta e eficaz os equipamentos de comunicação.	10 h/a
Noções de Segurança Eletrônica	Desenvolver conhecimentos sobre os sistemas computadorizados e de controle eletrônico, geridos por empresas e disponíveis a seus vigilantes. Desenvolver conhecimentos sobre os sistemas de alarmes e outros meios de alerta, geridos por empresas e disponíveis a seus vigilantes. Capacitar o aluno a usar de maneira correta e eficaz os equipamentos eletrônicos.	10 h/a
Noções de Criminalística e Técnicas de Entrevista Prévia	Dotar o aluno de noções sobre criminalística (evidências, vestígios e local de crime). Instrumentalizar o aluno de técnicas de isolamento do local do crime, preservação de vestígios até a chegada da polícia; observar e descrever pessoas, coisas, áreas e locais, de forma diligente; demais iniciativas que lhe competem na prevenção de ocorrências delituosas. Desenvolver conhecimentos que identifiquem as drogas mais usadas, legislação específica, tráfico ilícito, uso indevido e dependência, bem como as atividades policiais preventiva e repressiva. Desenvolver conhecimentos sobre técnicas de entrevista prévia, visando colher dados necessários ou relevantes às investigações policiais.	10 h/a
Uso Seletivo da Força	Desenvolver conhecimentos gerais sobre conceitos e legislação relativos ao emprego e uso da força de maneira proporcional, com o auxílio de armas menos letais. Desenvolver habilidades de utilização do uso seletivo e proporcional da força. Fortalecer atitudes para aplicar os conhecimentos adquiridos no desempenho das atividades de vigilância patrimonial e segurança pessoal.	10 h/a
Gerenciamento de Crises	Dotar o aluno de conhecimentos para desempenhar de forma eficaz suas atividades, especialmente no momento de uma ocorrência fática de crise ou conflito. Desenvolver conhecimentos sobre as diferenças de crise e conflito, apresentando ao aluno diversos exemplos reais e simulados de gerenciamento de crises. Apresentar noções conceituais de planos de gerenciamento de crises. Como acionar órgãos competentes em situações específicas.	10h/a

PROGRAMA DE DISCIPLINAS

Noções de Segurança Privada – NSP

Curso		Formação de Vigilantes - FV
Disciplina		Noções de Segurança Privada - NSP
Instrutor		
NOME	Cód.	C. Horária
NOÇÕES DE SEGURANÇA PRIVADA - NSP	-	9h/aulas e 01h/aula - Avaliação
EMENTA		
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Desenvolver conhecimentos sobre conceitos e legislação de segurança privada, papel das empresas e dos representantes de classe, direitos, deveres e atribuições do vigilante. ✓ Identificar direitos e deveres trabalhistas do vigilante e apresentar noções sobre Convenções Coletivas de Trabalho. Missão, Política e Funções da Segurança Privada. ✓ Órgãos Regulamentadores. ✓ Noções Operacionais do GESP 		
OBJETIVO GERAL		
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Desenvolver conhecimentos sobre conceitos e legislação de segurança privada, papel das empresas e dos representantes de classe, direitos, deveres e atribuições do vigilante; ✓ Identificar direitos e deveres trabalhistas do vigilante; e ✓ Adquirir conhecimento para exercer suas faculdades legais quando for oportuno. 		
OBJETIVO ESPECÍFICO		
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar na legislação conceitos, missão, políticas e terminologias de segurança privada. ✓ Identificar os órgãos reguladores da segurança privada e suas atribuições. ✓ Identificar direitos e deveres do vigilante, processo de apuração de suas condutas e infrações administrativas que pode vir a praticar em nome da empresa. ✓ Identificar direitos e deveres trabalhistas do vigilante. ✓ Conhecer o sistema GESP e sua importância no segmento de Segurança Privada 		
METODOLOGIA		
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aula expositiva dialogada com auxílio de recursos audiovisuais e/ou com emprego de metodologias ativas. ✓ Recursos: 1 instrutor, caderno didático, livro ou manual, equipamentos eletrônicos, projetor de multimídia etc. 		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
UN.	CONTEÚDOS	C.H.
1	Unidade I: Identificar na legislação conceitos, missão, políticas e terminologias de segurança privada. Legislação de segurança privada vigente (lei, decreto e portaria): Conceito; Complemento da segurança pública; políticas; Terminologias (Vigilante, Empresas Especializadas, Serviço Orgânico, Estabelecimentos Financeiros, Transporte de Valores, Segurança Pessoal Privada, Escolta Armada, classe patronal e classe laboral); Atividades de Segurança Privada.	2 h/a

2	Unidade II – Identificar os órgãos reguladores da segurança privada e suas atribuições. Órgãos Reguladores e competências: Ministério da Justiça e Segurança Pública; Polícia Federal (Diretor de Polícia Administrativa, Coordenação-Geral de Controle de Serviços e Produtos - CGCSP, Delegacias de Controle de Segurança Privada - DELESP, Unidades de Controle e Vistoria - UCV); Exército Brasileiro/DFPC - Diretoria de Fiscalização de Produtos Controlados; e Secretaria de Segurança Pública - SSP: papel subsidiário.	2h/a
3	Unidade III - Identificar direitos e deveres do vigilante, processo de apuração de suas condutas e infrações administrativas que pode vir a praticar em nome da empresa. -Vigilante; -Direitos; -Deveres; -Regulamento disciplinar; -Apuração de suas condutas; e infrações administrativas.	2h/a
4	Unidade IV - Identificar direitos e deveres trabalhistas do vigilante. Direito Trabalhista: Contrato de trabalho (salário, adicionais, estabilidade no emprego); Salário (salário-base, salário família, horas extras, férias, adicional noturno, 13º salário); Causas ensejadoras de demissão por justa causa, sem justa causa, a pedido e por acordo (art. 482 da Lei nº 13.467/2017 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT); Sindicatos; Convenções e acordos coletivos de trabalho; e - Processos na justiça trabalhista (comissão de conciliação prévia, prepostos, testemunhas).	2h/a
5	Unidade V - Conhecer o sistema GESP e sua importância no segmento de Segurança Privada. Gerenciamento Eletrônico de Segurança Privada (GESP): principais funcionalidades; - Cadastro do vigilante.	1h/a
6	Avaliação. Avaliação: prova escrita com opções Verdadeiro ou Falso (V/F)	1 h/a
TOTAL DE HORAS:		10 h/a

LEGISLAÇÃO APLICADA - LA

Curso	Formação de Vigilantes - FV	
Disciplina	Legislação Aplicada - LA	
Instrutor		
NOME	Cód.	C. Horária
LEGISLAÇÃO APLICADA - LA	-	9h/aulas e 01h/aula - Avaliação
EMENTA		
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Dotar o aluno de conhecimentos básicos de Direito, Direito Constitucional e Direito Penal, enfocando os principais crimes que o vigilante deve prevenir e aqueles nos quais pode incorrer. ✓ Desenvolver conhecimentos sobre conceitos, legislação e técnicas de proteção ambiental na área de vigilância. 		
OBJETIVO GERAL		
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Dotar o aluno de conhecimentos básicos de Direito, Direito Constitucional e Direito Penal, enfocando os principais crimes que o vigilante deve prevenir e aqueles em que pode incorrer; 		



OBJETIVO ESPECÍFICO		
<p>✓ Desenvolver conhecimentos sobre conceitos, legislação e técnicas de proteção ambiental na área de vigilância, com o fim de propiciar ao vigilante oportunidade de reflexão quanto ao seu relevante papel na preservação ambiental e os métodos como educador e fiscalizador dos direitos e deveres do cidadão para com o meio ambiente.</p>		
METODOLOGIA		
<p>✓ Aula expositiva dialogada com auxílio de recursos audiovisuais e/ou com emprego de metodologias ativas: simulados e estudo de caso.</p> <p>Recursos: Instrutor, caderno didático, livro ou manual, equipamentos eletrônicos, projetor de multimídia etc</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
UN.	CONTEÚDOS	C.H.
1	<p>Unidade I – Objetivos Instrucionais</p> <p>identificar princípios constitucionais relacionados à segurança privada.</p> <p>Princípios Constitucionais:</p> <p>da igualdade (art. 5º, caput, da Constituição);</p> <p>da legalidade (art. 5º, inciso II, da Constituição);</p> <p>da intimidade, honra e imagem (art. 5º, inciso X, da Constituição);</p> <p>de domicílio (art. 5º, inciso XI, da Constituição);</p> <p>inviolabilidade de correspondência (art. 5º, inciso XII, da Constituição);</p> <p>da liberdade de trabalho (art. 5º, inciso XIII, da Constituição);</p> <p>de locomoção (art. 5º, inciso XV, da Constituição);</p> <p>de reunião (art. 5º, inciso XVI, da Constituição);</p> <p>de associação (art. 5º, inciso XVII, da Constituição);</p> <p>de propriedade (art. 5º, inciso XXII, da Constituição);</p> <p>da vedação ao racismo (art. 5º, inciso XLII, da Constituição);</p> <p>da presunção de inocência (art. 5º, inciso LVII, da Constituição);</p> <p>da identidade (art. 5º, inciso LVIII, da Constituição);</p> <p>da liberdade (art. 5º, inciso LXI, da Constituição);</p> <p>dos direitos do preso (art. 5º, inciso LXIII, da Constituição);</p> <p>do habeas corpus (art. 5º, inciso LXVIII, da Constituição).</p>	2 h/a
2	<p>Unidade II – Objetivos Instrucionais</p> <p>Interpretar os elementos do crime e os tipos penais mais incidentes sobre a atividade de segurança privada.</p> <p>Direito Penal:</p> <p>Conceito de crime (tentative e consumação – crime doloso e culposos);</p> <p>Excludentes de ilicitude (estado de necessidade, legítima defesa, estrito cumprimento do dever legal e exercício regular de direito);</p> <p>Maioridade penal;</p> <p>Autoria, coautor e participação;</p> <p>Homicídio (art. 121 do Código Penal);</p> <p>Lesão corporal (art. 129 do Código Penal);</p> <p>Crimes contra a honra (arts. 138, 139 e 140 do Código Penal);</p> <p>Constrangimento ilegal (art. 146 do Código Penal);</p> <p>Ameaça (art. 147 do Código Penal);</p> <p>Sequestro e cárcere privado (art. 148 do Código Penal);</p> <p>Violação de domicílio (art. 150 do Código Penal);</p> <p>Violação de correspondência (art. 151 do Código Penal);</p> <p>Furto (art. 155 do Código Penal);</p> <p>Roubo (art. 157 do Código Penal);</p> <p>Dano (art. 163 do Código Penal);</p> <p>Apropriação indébita (art. 168 do Código Penal);</p> <p>Estelionato (art. 171 do Código Penal);</p> <p>Receptação (art. 180 do Código Penal);</p> <p>Incêndio (art. 250 do Código Penal);</p> <p>Associação criminosa (art. 288 do Código Penal);</p> <p>Resistência (art. 329 do Código Penal);</p> <p>Desobediência (art. 330 do Código Penal);</p> <p>Desacato (art. 331 do Código Penal);</p>	5 h/a

	Concussão, corrupção passiva e corrupção ativa (arts. 316, 317 e 333 do Código Penal); Omissão de socorro (art. 135 do Código Penal); e Crimes Resultantes de Preconceito de raça ou de cor – Lei nº 7.716, de 5 de janeiro de 1989.	
3	<p>Unidade III – Objetivos Instrucionais</p> <p>Desenvolver conhecimentos sobre conceitos, legislação e técnicas de proteção ambiental na área de vigilância.</p> <p>Meio Ambiente:</p> <p>Conceito;</p> <p>Proteção;</p> <p>Desenvolvimento sustentável;</p> <p>Coleta seletiva de lixo;</p> <p>Crimes ambientais (Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998): crime contra a fauna (art. 29); crime contra a flora (arts. 38, 41 e 49); e crimes ambientais de Poluição (art. 54).</p>	2h/a
4	<p>Avaliação.</p> <p>Avaliação: prova escrita com opções Verdadeiro ou Falso (V/F)</p>	1 h/a
TOTAL DE HORAS:		10 h/a



DIREITOS HUMANOS - DHU

Curso	FORMAÇÃO DE VIGILANTES - FV	
Disciplina	DIREITOS HUMANOS - DHU	
Instrutor		
NOME	CÓD.	C.H.
DIREITOS HUMANOS - DHU	-	14h/aulas e 1h/aula - Avaliação

EMENTA

- ✓ Ampliar conhecimentos para respeitar a visão política e prática da afirmação dos Direitos Humanos, observando a complexidade e a diversidade dos seres humanos e de seus direitos, compreendidos também a perspectiva de respeito aos direitos das mulheres (combate à violência de gênero), das crianças e adolescentes e dos idosos, combate ao racismo e à utilização de quaisquer práticas discriminatórias no exercício da profissão.

OBJETIVO GERAL

- ✓ Ampliar conhecimentos para respeitar a visão política e prática da afirmação dos Direitos Humanos

OBJETIVO ESPECÍFICO

- ✓ Ampliar conhecimentos para respeitar a visão política e prática da afirmação dos Direitos Humanos, observando a complexidade e a diversidade dos seres humanos e de seus direitos, compreendidos também a perspectiva de respeito aos direitos das mulheres (combate à violência de gênero), das crianças e adolescentes e dos idosos, combate ao racismo e à utilização de quaisquer práticas discriminatórias no exercício da profissão.

METODOLOGIA

- ✓ Aula expositiva dialogada com auxílio de recursos audiovisuais e/ou com emprego de metodologias ativas.
Recursos: 1 instrutor, caderno didático, livro ou manual, equipamentos eletrônicos, projetor de multimídia etc

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UN.	CONTEÚDOS	C.H.
1	<p>Unidade I: Apontar no Direito Constitucional Brasileiro a evolução dos Direitos Humanos e apontar os incisos do artigo 5º da Constituição que tratam dos direitos e garantias individuais.</p> <p>Direitos Humanos: Evolução histórica; Evolução histórico-constitucional dos direitos humanos no Brasil; Conceitos; Princípios fundamentais: Dignidade da pessoa humana; Direitos e garantias fundamentais (provas ilícitas, direito ao silêncio e o princípio da presunção de inocência); Direitos fundamentais da pessoa detida; O crime de tortura no contexto dos direitos humanos e o tratamento constitucional (art. 5º da Constituição e Lei nº 9.455, de 7 de abril de 1997); Prisão e o direito à imagem; Terrorismo, segurança do cidadão, do Estado e os direitos humanos correlatos; Responsabilidade civil objetiva e subjetiva e o crime de tortura, tratamento desumano ou degradante.</p>	4 h/a
	<p>Unidade II – Apresentar as formas de prevenção e combate à violência contra a mulher, proteção às crianças e adolescentes e respeito aos direitos da pessoa idosa, bem como as principais legislações correlatas.</p> <p>Prevenção e combate à violência contra a mulher: Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006 (Lei Maria da Penha); Lei nº 13.104, de 9 de março de 2015 (Feminicídio); Lei nº 14.786, de 28 de dezembro de 2023 (Protocolo “Não é Não”);</p>	

2	Tipos de violência contra a mulher: física, psicológica, sexual, patrimonial e moral; Direitos das crianças e adolescentes: Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990; Direitos da pessoa idosa: Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003.	4 h/a
3	Unidade III - Identificar as principais formas de manifestação do racismo e as discriminações raciais a partir das práticas do cotidiano, incluindo as atividades de vigilância. Colonização e escravidão no Brasil. Lei de Terras e imigração europeia. Práticas de embranquecimento. Situação das pessoas negras no pós-escravidão. Estereótipo, preconceito, discriminação e racismo. - Discriminação direta, indireta e inexistência de intencionalidade. Concepções do racismo: individualista, institucional e estrutural. Racismo recreativo, linguagem e cultura. Racismo e religião. Consequências materiais e psíquicas do racismo. Intersecção de gênero e a situação da mulher negra. Dilemas de uma sociedade pós-racial.	2h/a
4	Unidade IV - Apresentar as formas de enfrentamento ao racismo e às desigualdades raciais, bem como as principais legislações correlatas. Papel das pessoas brancas na luta antirracista. Letramento racial. Privilégios simbólicos e materiais das pessoas brancas na sociedade brasileira. Percepções do cotidiano: a segurança de ser reconhecida como pessoa branca. Branquitude e supremacia branca. Igualdade formal, igualdade material e equidade. Políticas repressivas, afirmativas e valorizativas. Objetivos das cotas raciais e das cotas sociais. Lei nº 7.716/1989 – Define os crimes resultantes de preconceito de raça ou de cor. Lei nº 11.645/2008 – inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade de temática "História e Cultura Afro- Brasileira e Indígena". Lei nº 12.288/2010 – Institui o Estatuto da Igualdade Racial. Lei nº 12.711/2012 – cotas nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio.	2 h/a
5	Unidade V - Identificar outros tipos de discriminação social: mulheres, LGBTQIAPN+, etárias e de classes sociais. Patriarcado e papéis de gênero. Machismo e feminismo. Trabalho doméstico remunerado e não remunerado. Masculinidades e o papel do homem na sociedade. Masculinidade hegemônica e a questão dos homens negros. Cultura do estupro. O papel da sexualidade na vida contemporânea. Orientação afetivo-sexual e identidade de gênero. Religião e sexualidades. Consequências materiais e psíquicas da LGBTfobia. Mercado de trabalho e dados sobre a situação das pessoas trans. Violência e assassinato de pessoas trans. Discriminações etárias e de classe social.	2 h/a
6	Avaliação. Avaliação: prova escrita com opções Verdadeiro ou Falso (V/F)	1 h/a
TOTAL DE HORAS:		15 h/a

RELAÇÕES HUMANAS NO TRABALHO - RHT

Curso	FORMAÇÃO DE VIGILANTES - FV		
Disciplina	RELAÇÕES HUMANAS NO TRABALHO - RHT		
Instrutor			
NOME	Cód.	C. Horária	
RELAÇÕES HUMANAS NO TRABALHO - RHT		9h/aulas e 01h/aula - Avaliação	
EMENTA			
<ul style="list-style-type: none">✓ Conscientizar e instrumentalizar o aluno para o desenvolvimento intra e interpessoal.✓ Desenvolver atitudes para o atendimento adequado e prioritário às pessoas com deficiência.✓ Dotar o aluno de conhecimentos que o capacitem a desenvolver hábitos de sociabilidade que permitam o seu bom relacionamento no trabalho e em outras esferas do convívio social.			
OBJETIVO GERAL			
<ul style="list-style-type: none">✓ Conscientizar e instrumentalizar o aluno para o desenvolvimento intra e interpessoal;✓ Dotar o aluno de conhecimentos que o capacitem a desenvolver hábitos de sociabilidade que permitam o seu bom relacionamento no trabalho e em outras esferas do convívio social; e✓ Desenvolver atitudes para o atendimento adequado e prioritário às pessoas com deficiência.			
OBJETIVO ESPECÍFICO			
<ul style="list-style-type: none">✓ Desenvolver hábitos de sociabilidade que permitam aprimorar seu relacionamento no trabalho e em outras esferas de convívio social.✓ Desenvolver hábitos de sociabilidade que permitam aprimorar seu relacionamento no trabalho e em outras esferas de convívio social.✓ Desenvolver hábitos de sociabilidade que permitam aprimorar seu relacionamento no trabalho e em outras esferas de convívio social.✓ Desenvolver atitudes para o atendimento adequado e prioritário às pessoas com deficiência.			
METODOLOGIA			
<ul style="list-style-type: none">✓ Aula expositiva dialogada com auxílio de recursos audiovisuais e/ou com emprego de metodologias ativas. Recursos: 1 instrutor, caderno didático, livro ou manual, equipamentos eletrônicos, projetor de multimídia etc.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
UN.	CONTEÚDOS		C.H.
1	Unidade I: desenvolver hábitos de sociabilidade que permitam aprimorar seu relacionamento no trabalho e em outras esferas de convívio social. Comunicação Interpessoal: Princípios de comunicação interpessoal; Processo de comunicação; Dicção, afasias, inibições; e Linguagem e fala.		2h/a
2	Unidade II – desenvolver hábitos de sociabilidade que permitam aprimorar seu relacionamento no trabalho e em outras esferas de convívio social. Ética e Disciplina no Trabalho: Normas de conduta socialmente adequadas no ambiente de trabalho; Trato social cotidiano: regras de convivência e sociabilidade; Hieraquia (comando e subordinação) e disciplina (obediência às regras); Trato social em áreas especializadas de trabalho, como: bancos, shoppings, hospitais, escolas, indústrias, prédios etc; Senso de responsabilidade e proatividade; Estabilidade emocional.		2h/a

3	<p>Unidade III - desenvolver hábitos de sociabilidade que permitam aprimorar seu relacionamento no trabalho e em outras esferas de convívio social.</p> <p>Apresentação Pessoal: Hábitos adequados e cuidados que o vigilante deve ter com a sua apresentação pessoal, higiene, postura e discrição; Saúde física e mental; Nível sociocultural adequado.</p>	2h/a
4	<p>Unidade IV - desenvolver atitudes para o atendimento adequado e prioritário às pessoas com deficiência.</p> <p>Atendimento às Pessoas com Deficiência: Identificar quais características e circunstâncias que definem pessoas com deficiência; Atender adequada e prioritariamente as pessoas com deficiência, para que lhes seja efetivamente assegurado o pleno exercício de seus direitos sociais e individuais; Analisar aspectos pertinentes da Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989 (proteção às pessoas com deficiência), da Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012 (proteção dos direitos da pessoa com transtorno do espectro autista), da Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência) e do Decreto Legislativo nº 186, de 9 de julho de 2008 (Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência).</p>	3 h/a
5	<p>Unidade V - Avaliação</p> <p>- Avaliação: prova escrita com opções Verdadeiro ou Falso (V/F)</p>	1 h/a
TOTAL DE HORAS		10 h/a



SISTEMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA E CRIME ORGANIZADO - SSP

Curso	FORMAÇÃO DE VIGILANTES - FV		
Disciplina	SISTEMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA E CRIME ORGANIZADO - SSP		
Instrutor			
NOME		Cód.	C. Horária
SISTEMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA E CRIME ORGANIZADO - SSP			9h/aulas e 01h/aula - Avaliação

EMENTA

- ✓ Desenvolver conhecimentos sobre o Sistema Nacional de Segurança Pública, atribuições constitucionais de cada corporação policial e das Forças Armadas e atribuições da guarda municipal.
- ✓ Dotar o aluno de conhecimentos e dados sobre a atuação e acionamento da polícia militar em caso de ocorrência policial gerada na área de vigilância.
- ✓ Ampliar conhecimentos para identificar grupos criminosos e seu modus operandi, com o fim de evitar cooptação do vigilante.

OBJETIVO GERAL

- ✓ Desenvolver conhecimentos sobre o Sistema Nacional de Segurança Pública, as atribuições constitucionais de cada corporação policial, das Forças Armadas e da guarda municipal, assim como o caráter complementar da segurança privada à segurança pública;
- ✓ Dotar o aluno de conhecimentos e dados sobre a atuação e acionamento da polícia militar em caso de ocorrência policial gerada na área de vigilância e outras providências;
- ✓ Ampliar conhecimentos para identificar grupos criminosos e seu modus operandi, para que o vigilante evite ser alvo de cooptação por parte de organização criminosa e colabore com a polícia.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- ✓ Demonstrar conhecimentos sobre o Sistema Nacional de Segurança Pública, as atribuições constitucionais de cada corporação policial, das Forças Armadas e da guarda municipal.
- ✓ Dotar o aluno de conhecimentos e dados sobre a atuação e acionamento da polícia militar em caso de ocorrência policial gerada na área de vigilância e outras providências.
- ✓ Demonstrar conhecimentos para identificar grupos criminosos e seu modus operandi, para que o vigilante evite ser alvo de cooptação por parte de organização criminosa e colabore com a polícia.

METODOLOGIA

- ✓ Aula expositiva dialogada com auxílio de recursos audiovisuais e/ou com emprego de metodologias ativas.
- Recursos: 1 instrutor, caderno didático, livro ou manual, equipamentos eletrônicos, projetor de multimídia etc.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UN.	CONTEÚDOS	C.H.
1	<p>Unidade I: demonstrar conhecimentos sobre o Sistema Nacional de Segurança Pública, as atribuições constitucionais de cada corporação policial, das Forças Armadas e da guarda municipal.</p> <p>Dispositivos Constitucionais: Sistema Nacional de Segurança Pública (art. 144 da Constituição); Polícia Federal (art. 144, §1º, da Constituição); Polícia Rodoviária Federal (art. 144, §2º, da Constituição); Polícias Cíveis (art. 144, § 4º, da Constituição); Polícias Militares e Bombeiros (art. 144, §§ 5º e 6º, da Constituição); Guarda Municipal (art. 144, § 8º, da Constituição); Forças Armadas (art. 142, §1º, da Constituição); e Lei Complementar nº 97, de 09 de junho de 1999: dispõe sobre as normas gerais para a organização, o preparo e o emprego das Forças Armadas.</p>	3h/a
	<p>Unidade II – dotar o aluno de conhecimentos e dados sobre a atuação e acionamento da polícia militar em caso de ocorrência policial gerada na área de vigilância e outras providências.</p> <p>Como Acionar os Órgãos do Sistema Nacional de Segurança Pública:</p>	

2	Polícia Militar; telefones, alarmes; Polícia Judiciária; boletim de ocorrência; Termo Circunstanciado de Ocorrência – TCO; Inquérito policial e processo penal.	2h/a
3	Unidade III - demonstrar conhecimentos para identificar grupos criminosos e seu modus operandi, para que o vigilante evite ser alvo de cooptação por parte de organização criminosa e colabore com a polícia Organização Criminosa e Crime Organizado Conceito: delinquência organizada transnacional, associação criminosa, controle de área, vantagem financeira; Potencial ofensivo: alcance, dano social, intimidação e ameaça, corrupção e infiltração, sofisticação; Características: pluralidade de agentes, planejamento empresarial, cadeia de comando, compartimentação, código de honra, controle territorial, estabilidade, fins lucrativos; e Modalidades: assalto a banco, espionagem industrial, roubo de cargas, transporte de valores, contrabando, falsificação de produtos, tráfico de drogas, desvio de dinheiro público, lavagem de dinheiro, sonegação fiscal, sequestros.	4 h/a
4	Unidade IV - Avaliação Avaliação: prova escrita com opções Verdadeiro ou Falso (V/F)	1h/a
TOTAL DE HORAS:		10 h/a



PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO - PCI

Curso	FORMAÇÃO DE VIGILANTES - FV		
Disciplina	PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO - PCI		
Instrutor			
NOME	Cód.	C. Horária	
PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO - PCI		07h/aulas e 01h/aula - Avaliação	
EMENTA			
✓ Dotar o aluno de noções e técnicas básicas de prevenção e combate a incêndios, bem como capacitá-lo a adotar providências adequadas em caso de sinistros, principalmente na evacuação de prédios.			
OBJETIVO GERAL			
✓ Dotar o aluno de noções e técnicas básicas de prevenção e combate a incêndios de pequenas proporções, bem como capacitá-lo a adotar providências adequadas em caso de sinistros, principalmente para orientar a evacuação de prédios.			
OBJETIVO ESPECÍFICO			
✓ Dotar o aluno de noções e técnicas básicas de prevenção e combate a incêndios de pequenas proporções, bem como capacitá-lo a adotar providências adequadas em caso de sinistros, principalmente para orientar a evacuação de prédios;			
✓ Capacitar o aluno, através de exercícios simulados, a desempenhar técnicas de prevenção e combate a incêndios;			
METODOLOGIA			
✓ Aula expositiva dialogada com auxílio de recursos audiovisuais e/ou com emprego de metodologias ativas. aula de exercício prático.			
Recursos: 1 instrutor, caderno didático, livro ou manual, equipamentos eletrônicos, projetor de multimídia etc e equipamentos (mangueiras, extintores, hidrantes, máscaras etc) e cenário adequado.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
UN.	CONTEÚDOS		C.H.
1	Unidade I: dotar o aluno de noções e técnicas básicas de prevenção e combate a incêndios de pequenas proporções, bem como capacitá-lo a adotar providências adequadas em caso de sinistros, principalmente para orientar a evacuação de prédios; Prevenção de Incêndios: Considerações preliminares; Conceito de fogo e incêndio; Triângulo do fogo; Meios de propagação; Formação de incêndios e sinistros conexos; Classes de incêndios; Métodos preventivos; e Papel dos Bombeiros e das Brigadas de Incêndio. Combate a Incêndio de Pequenas Proporções: Métodos de extinção; Extintores de incêndios; Evacuação de locais; e Trabalho em conjunto com as Brigadas de Incêndio e precedente à chegada dos Bombeiros.		3h/a
2	Unidade II – Capacitar o aluno, através de exercícios simulados, a desempenhar técnicas de prevenção e combate a incêndios. Exercícios Práticos: Exercícios simulados para desempenhar técnicas de prevenção e combate a incêndios manuseio de extintores; e Exercícios práticos para prevenir e combater incêndios.		4h/a
3	Avaliação. Avaliação: prova escrita com opções Verdadeiro ou Falso (V/F)		1 h/a



PRIMEIROS SOCORROS - PSO

Curso	FORMAÇÃO DE VIGILANTES - FV		
Disciplina	PRIMEIROS SOCORROS - PSO		
Instrutor			
NOME	Cód.	C. Horária	
PRIMEIROS SOCORROS - PSO		9h/aulas e 01h/aula - Avaliação	
EMENTA			
✓ Capacitar o aluno a prestar assistência inicial em caso de emergência através de assimilação de conhecimento de primeiros socorros.			
OBJETIVO GERAL			
✓ Capacitar o aluno a prestar assistência inicial em caso de emergência através de assimilação de conhecimento de primeiros socorros.			
OBJETIVO ESPECÍFICO			
✓ Prestar assistência inicial em caso de emergência através de assimilação de conhecimento de primeiros socorros. Capacitar o aluno, através de exercícios simulados, a desempenhar técnicas de primeiros socorros;			
METODOLOGIA			
✓ Aula expositiva dialogada com auxílio de recursos audiovisuais e/ou com emprego de metodologias ativas. aula de exercícios práticos. Recursos: 1 instrutor, caderno didático, livro ou manual, equipamentos eletrônicos, projetor de multimídia etc e equipamentos (kit de primeiros socorros, maca/prancha, máscara, manequim etc) e cenário adequado.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
UN.	CONTEÚDOS		C.H.
1	Unidade I: prestar assistência inicial em caso de emergência através de assimilação de conhecimento de primeiros socorros. Conduta na Prestação de Primeiros Socorros: Análise primária e secundária da vítima; Transporte de feridos; Acidentes traumáticos e hemorrágicos; Respiração artificial; Compressões torácicas; Análise de cenário e acionamento de serviços de emergência; Exercícios simulados.		3h/a
2	Unidade II – capacitar o aluno, através de exercícios simulados, a desempenhar técnicas de primeiros socorros; Principais procedimentos de primeiros socorros: Checagem de sinais vitais; Reanimação cardiopulmonar; Desobstrução das vias aéreas; Emergências clínicas: desmaio, convulsão, asfixia, alterações mentais, envenenamento, choque elétrico etc; Emergências traumáticas: lesões traumato- ortopédicas, queimaduras, lesões em geral, mordeduras de animais etc; Exercícios simulados.		6h/a

3	<p>Avaliação.</p> <p>Avaliação: prova escrita com opções Verdadeiro ou Falso (V/F)</p>	1h/a
TOTAL DE HORAS		10h/a



EDUCAÇÃO FÍSICA - EDF

Curso		FORMAÇÃO DE VIGILANTES - FV	
Disciplina		EDUCAÇÃO FÍSICA - EDF	
Instrutor			
NOME	Cód.	C. Horária	
EDUCAÇÃO FÍSICA - EDF		12h/aulas	
EMENTA			
Aprimorar o condicionamento físico, visando capacitar o aluno a desenvolver um programa básico permanente de preparação física pessoal.			
OBJETIVO GERAL			
✓ Dotar o aluno de noções e técnicas básicas de prevenção e combate a incêndios de pequenas proporções, bem como capacitá-lo a adotar providências adequadas em caso de sinistros, principalmente para orientar a evacuação de prédios.			
OBJETIVO ESPECÍFICO			
✓ Ampliar conhecimentos para construir uma mentalidade de prática continuada de atividade física em busca de saúde, bem estar físico, psicológico e social;			
✓ Exercitar/desenvolver qualidades físicas que favoreçam o aumento da capacidade física geral e específica, sempre que possível em situações compatíveis com o contexto físico, mental e social da atividade do vigilante;			
✓ Desenvolver força e resistência muscular por meio de corridas e exercícios livres, que permitam ao praticante a manutenção de seu condicionamento independente de espaço específico ou uso de aparelhos; e			
✓ Fortalecer atitudes de comportamento grupal, exercitando a empatia, a cooperação, a solução compartilhada de problemas e equilíbrio frente ao desgaste emocional decorrente do desgaste físico.			
METODOLOGIA			
✓ Aula expositiva dialogada com auxílio de recursos audiovisuais e/ou com emprego de metodologias ativas. Aula prática com treinamento progressivo da atividade de corrida, circuito, exercícios físicos em meio terrestre e/ou aquático, com ou sem o auxílio de aparelhos e equipamentos, observados eventuais fatores limitantes do aluno para a prática de determinada atividade, hipótese em que poderão ser feitas as adequações necessárias.			
Recursos: 1 instrutor, caderno didático, livro ou manual, equipamentos eletrônicos, projetor de multimídia etc e monitores, pista de atletismo, ginásio poliesportivo, academia, piscina e materiais de circuito (ambientes facultativos).			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
UN.	CONTEÚDOS		C.H.
1	Unidade I: Entender os conceitos e os benefícios do exercício físico como fator de saúde e qualidade de vida; entender o exercício físico como elemento essencial na vida do vigilante para a manutenção da sua integridade física e mental; compreender a importância dos exercícios do labor – ginástica Laboral. Contextualizar de forma teórica os assuntos sobre: Qualidade de vida e saúde laboral; Atividade física e exercícios físicos; Força, resistência muscular e cardíaca; Atividades aeróbias e anaeróbias; Como avaliar a frequência cardíaca e o índice de massa corporal; Orientações básicas de montagem de treinamento físico; Doenças adquiridas no trabalho (LER e DORT); Ginástica laboral e suas aplicações diárias no ambiente de trabalho.		2h/a
2	Unidade II – Realizar atividades de coordenação e aquisição de habilidades; desenvolver estratégias para melhorar capacidade aeróbia; desenvolver estratégias para melhorar a resistência muscular localizada; interagir em grupo. Aulas práticas: Exercícios físicos voltados para o desenvolvimento de força, 10h/a resistência, velocidade, agilidade, habilidade, tempo de reação e trabalho em equipe; Exercícios educativos de corrida; Corridas lineares; Exercícios localizados em circuitos.		
TOTAL DE HORAS			12h/a

DEFESA PESSOAL - DP

Curso	FORMAÇÃO DE VIGILANTES - FV		
Disciplina	DEFESA PESSOAL - DEP		
Instrutor			
	NOME	Cód.	C. Horária
DEFESA PESSOAL - DEP			18h/aulas e 2h/aula - Avaliação
EMENTA			
Desenvolver habilidades, fundamentos e técnicas de defesa pessoal e de terceiros.			
OBJETIVO GERAL			
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ampliar conhecimentos para defesa própria e de terceiros durante o trabalho do vigilante e mesmo na vida cotidiana; ✓ Exercitar/desenvolver habilidades para domínio de pessoas, visando à realização de ações na área de vigilância com o uso adequado de força e de novas habilidades motoras, potencializando aquelas pré-adquiridas; ✓ Fortalecer atitudes para valorizar o comportamento grupal, exercitando a empatia, a cooperação, a solução compartilhada de problemas e a abnegação, bem como desenvolver a coragem, decisão e iniciativa perante situações de perigo. 			
OBJETIVO ESPECÍFICO			
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ampliar conhecimentos para construir uma mentalidade de prática continuada de atividade física em busca de saúde, bem estar físico, psicológico e social; ✓ Exercitar/desenvolver qualidades físicas que favoreçam o aumento da capacidade física geral e específica, sempre que possível em situações compatíveis com o contexto físico, mental e social da atividade do vigilante; ✓ Desenvolver força e resistência muscular por meio de corridas e exercícios livres, que permitam ao praticante a manutenção de seu condicionamento independente de espaço específico ou uso de aparelhos; e ✓ Fortalecer atitudes de comportamento grupal, exercitando a empatia, a cooperação, a solução compartilhada de problemas e equilíbrio frente ao desgaste emocional decorrente do desgaste físico. 			
METODOLOGIA			
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Exercícios de aquecimento, educativos para melhoria da coordenação motora, agilidade, força e flexibilidade e exercícios educativos específicos. Exercícios de aquecimento e exercícios de defesa de ataques armados e desarmados com utilização de técnicas de defesa pessoal. ✓ Recursos: 1 instrutor e monitores, se necessário; academia com tatame, apitos, sacos de pancadas, luvas de foco, aparadores de chutes, cronômetro, simulacros de armas de fogo, facas e bastões. 			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
UN.	CONTEÚDOS	C.H.	
1	<p>Unidade I: executar técnicas de artes marciais eficientemente, de acordo com seus princípios teóricos e mecânicos; exercitar a coordenação motora, flexibilidade, força e velocidade; exercitar, através de técnicas de amortecimento de quedas, mecanismos de proteção do corpo no treinamento e situação real do trabalho do vigilante; exercitar movimentos condicionados específicos e preparatórios para o treinamento de técnicas de artes marciais.</p> <p>Defesa Pessoal:</p> <p>a) Técnicas de amortecimento de queda (Ukemi Waza):</p> <p>Amortecimento de queda lateral;</p> <p>Amortecimento de queda para trás;</p> <p>Amortecimento de queda para frente;</p> <p>Rolamento para frente; e</p> <p>Rolamento para trás.</p> <p>b) Técnicas de projeção (Nague Waza):</p> <p>Soto Gari;</p> <p>Goshi;</p> <p>Koshi Guruma; e</p> <p>Kote Gaeshi;</p> <p>c) Técnicas de socos, chutes e defesas (Atemi Waza):</p> <p>Técnicas de socos (Tsuki Waza):</p> <p>jab / direto;</p> <p>cruzado;</p>	6h/a	

	<p>upper; e cotoveladas; Técnicas de chutes (Keri Waza): chute frontal, lateral e circular; e joelhada; Técnicas de defesas (Uke Waza): Shuto Uke; e Nagashi Uke; d) Técnicas de estrangulamento: Hadaka Jime 1; e Hadaka Jime 2 (“Mata-Leão”). e) Técnicas de chaves de braço e punho: Kote Hineri (Sankio) posição deitada; Kote Osae (Nikio); e Ude Garami. cotoveladas; Técnicas de chutes (Keri Waza): chute frontal, lateral e circular; e joelhada; Técnicas de defesas (Uke Waza): Shuto Uke; e Nagashi Uke; d) Técnicas de estrangulamento: Hadaka Jime 1; e Hadaka Jime 2 (“Mata-Leão”). e) Técnicas de chaves de braço e punho: Kote Hineri (Sankio) posição deitada; Kote Osae (Nikio); e Ude Garami.</p>	
2	<p>Unidade II – demonstrar técnicas de defesa pessoal, com base nas técnicas de artes marciais enfocadas no módulo anterior; exercitar, através de técnicas de amortecimento de quedas, mecanismos de proteção do corpo durante o treinamento e situação real; exercitar a coordenação motora e a flexibilidade. Interagir em grupo. Defesa Pessoal: Defesa de soco ao rosto; Defesa de chute frontal; Defesa de chute lateral; Defesa de pegada pelas costas; Defesa de gravata lateral; Defesa de gravata pelas costas; Defesa de facada por baixo; Defesa contra arma de fogo apontada ao peito.</p>	6h/a
3	<p>Unidade III – demonstrar técnicas de defesa pessoal e domínio tático, com base nas técnicas de artes marciais enfocadas nos módulos anteriores; exercitar, através de técnicas de amortecimento de quedas, mecanismos de proteção do corpo durante o treinamento e situação real; exercitar a coordenação motora, flexibilidade, força e velocidade; desenvolver sentimento de grupo e cooperação em situação de estresse ou perigo; desenvolver o trabalho coordenado e em equipe. Domínio Tático: Impedimento de saque de arma e desarmamento contra armas curtas e longas; Retenção e contra retenção de arma contra ataques frontais, laterais, retaguarda e no solo; Técnicas de imobilização para retirada de veículos, algemação e condução; Domínio 1 – utilizando técnicas de estrangulamento (Hadaka Jime 1 ou 2), com trabalho em duplas e trios; Domínio 2 – técnicas de projeção + chave de punho (Kote Hineri), com trabalho individual e em grupo; Domínio 3 (condução) – Ude Garami + Hadaka Jime; Algema 1 (deitado) – Kote Hineri; Algema 2 (de pé) – Kote Hineri.</p>	6h/a

	<p>Unidade IV – Avaliação;</p> <p>A prova prática de Defesa Pessoal consiste na execução dos seguintes procedimentos:</p> <p>Defesa de soco ao rosto;</p> <p>Defesa de chute frontal;</p> <p>Defesa de pegada pelas costas;</p> <p>Defesa de gravata pelas costas;</p> <p>Defesa de gravata lateral;</p> <p>Defesa de facada por baixo;</p> <p>Defesa contra arma de fogo apontada ao peito;</p> <p>Impedimento de saque de arma;</p> <p>Uma técnica de retenção de arma de fogo (tentativa de subtração de arma de — fogo curta);</p> <p>Uma técnica de algemação.</p>	2 h/a
	TOTAL DE HORAS	20 h/a



ARMAMENTO E TIRO - RT

Curso	FORMAÇÃO DE VIGILANTES - FV		
Disciplina	ARMAMENTO E TIRO - RT		
Instrutor			
NOME		Cód.	C. Horária
ARMAMENTO E TIRO - RT			25h/aulas e 5h/aula - Avaliação
EMENTA			
<ul style="list-style-type: none">✓ Habilitar o aluno a manejar e usar com eficiência armamento empregado na atividade de vigilância, como último recurso de defesa pessoal ou de terceiros.			
OBJETIVO GERAL			
<ul style="list-style-type: none">✓ Discutir e analisar o uso legal e diferenciado da força pelo vigilante, com amparo de sua responsabilidade ética para com a comunidade, nos mecanismos disponíveis para a proteção de sua integridade física, psíquica e a de terceiros, na sua instituição, e nos Princípios Básicos sobre o Uso da Força e Armas de Fogo;✓ Avaliar as vantagens da utilização dos recursos não-letais na atividade de Segurança Privada, para que o vigilante disponha de meios adequados para aplicar a força de maneira proporcional contra uma ameaça, protegendo a sua incolumidade física bem como a de terceiros;✓ Habilitar o aluno a manejar e usar com eficiência o armamento empregado na atividade de vigilância, como último recurso para defesa própria ou de terceiros; e✓ Fortalecer atitudes para adotar as regras de segurança necessárias em cada situação e ter conduta adequada no que concerne ao porte de arma em serviço.✓ Simulador de Tiro✓ A utilização de simulador de tiro é opcional. Assim, a empresa de Curso de Formação poderá eleger para a disciplina Armamento e Tiro dois itinerários, a saber:✓ Itinerário A: Opção pela não utilização do simulador de tiro A disciplina deve seguir as unidades 1, 2, 3A, 4, 5A, 6A e 7A.✓ Quantidade de munição real calibre .38 por aluno: 76 (66 para aulas e 10 para avaliação)✓ Itinerário B: Opção pela utilização de simulador de tiro A disciplina deve seguir as unidades 1, 2, 3B, 4, 5B, 6B e 7B.✓ Quantidade de munição real calibre .38 por aluno: 50 (40 para aulas e 10 para avaliação) Quantidade de tiros simulados com revólver calibre .38: 156			
OBJETIVO ESPECÍFICO			
<ul style="list-style-type: none">✓ Discutir e analisar o uso legal e diferenciado da força pelo vigilante;✓ Elencar as qualidades necessárias ao bom desempenho do trabalho de vigilância;✓ Identificar as armas não-letais a serem utilizadas na vigilância patrimonial, regras de segurança e de conduta no estande e cuidados no manuseio, no transporte e armazenamento do armamento e munição não- letais.			
METODOLOGIA			
<ul style="list-style-type: none">✓ Aula expositiva dialogada com auxílio de recursos audiovisuais e demonstração prática. Aula prática. Recursos: 1 instrutor, caderno didático, livro ou manual, equipamentos eletrônicos, projetor de multimídia etc.estande de tiro; equipamentos de proteção individual (EPI), munição de manejo e armas, sala de simulação de tiro com revólver calibre .38 (166 disparos), monitor, óculos, abafadores, revólver calibre .38, munição (76 tiros).			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
UN.	CONTEÚDOS	C.H.	
1	<p>Unidade I: Unidade I: discutir e analisar o uso legal e diferenciado da força pelo vigilante; elencar as qualidades necessárias ao bom desempenho do trabalho de vigilância; identificar as armas não-letais a serem utilizadas na vigilância patrimonial, regras de segurança e de conduta no estande e cuidados no manuseio, no transporte e armazenamento do armamento e munição não- letais.</p> <p>Sobrevivência do Vigilante:</p> <p>Arma de fogo como último recurso para defesa pessoal ou de terceiros;</p> <p>Trabalho em equipe;</p> <p>Conduta individual (porte, transporte e guarda do armamento);</p> <p>Autodefesa e Ação do Vigilante:</p> <p>Arma não-letal como recurso valioso para defesa pessoal ou de terceiros; permite a</p>	3h/a	

	neutralização da ação delituosa, sem a necessidade do contato físico; Conduta individual (transporte e guarda); armamento e munição não-letais utilizados.	
2	<p>Unidade II – Unidade II – Identificar as armas de fogo a serem utilizadas, regras de segurança e de conduta no estande e cuidados no porte; elencar regras de segurança, limpeza e conservação.</p> <p>Armamento utilizado (revólver calibre .38); Noções básicas de balística;</p> <p>Nomenclatura e função das principais peças; e Limpeza e conservação. Regras de Segurança e Manejo das Armas e Munições: Conceito de emprego; Fundamentos do emprego das diversas munições em função do local, direção de vento e confinamento. Regras de Segurança e Manejo do Revólver no Estande: Conceito de cobertura e abrigo; Conduta no estande; Inspeção da arma; Carregar e descarregar o armamento;</p>	5 h/a
3A	<p>Unidade III(A) – capacitar o aluno a utilizar arma de fogo, nas diversas posições de tiro, com utilização de projeção de slides, manuseio da arma e de treinamento em seco, bem como resolver incidentes de tiro (pane e solução).</p> <p>Fundamentos do tiro (base, empunhadura, visada, respiração e acionamento da tecla do gatilho); Posição de tiro (de pé, ajoelhado, deitado, barricada à esquerda e barricada à direita); incidentes de tiro (pane e solução); Treinamento em seco com dois olhos abertos; e Teoria e prática de saque e coldreamento da arma. Visada e empunhadura: com os dois olhos abertos, empunhadura de mão dupla.</p>	2h/a
3B	<p>Unidade III(B)- Unidade III(B) – capacitar o aluno a utilizar arma de fogo, nas diversas posições de tiro, com utilização de projeção de slides, manuseio da arma e de treinamento em simulador de tiro.</p> <p>Fundamentos do tiro (base, empunhadura, visada, respiração e acionamento da tecla do gatilho); Posição de tiro (de pé, ajoelhado, deitado, barricada à esquerda e barricada à direita); incidentes de tiro (pane e solução); Teoria e prática de saque e coldreamento da arma; Visada e empunhadura: com os dois olhos abertos, empunhadura de mão dupla; Treinamento em simulador de tiro com dois olhos abertos, por meio da realização de 56 tiros com revólver calibre .38, sendo 18 tiros em alvo circular de análise de tiro, 18 tiros em alvo de 4 cores e 20 disparos em alvo silhueta (humanóide).</p>	4h/a
4	<p>Unidade IV – efetuar tiro em visão primária – tvp - nas três posições, a 7 metros, 10 tiros em cada posição, com os dois olhos abertos. Revólver calibre .38: TVP de pé, a 10 metros, 10 tiros; TVP ajoelhado barricado, a 7 metros, 10 tiros; TVP deitado barricado, a 7 metros, 10 tiros;</p>	4h/a
5A	<p>Unidade V(A) – efetuar tiro rápido - tr, partindo da posição de retenção, 5 metros, 12 tiros, com os dois olhos abertos. Efetuar tiro rápido - tr, partindo da posição de retenção, 5 metros, 12 tiros, com os dois olhos abertos.</p>	3 h/a
5B	<p>Unidade V(B) – efetuar tiro rápido - tr, partindo da posição de retenção, 5 metros 50 tiros simulados com revólver calibre .38, com os dois olhos abertos. Simulador de tiro (Revólver calibre .38): Treino de tiro rápido com simulador de tiro, utilizando ao menos 3 (três) cenários virtuais diferentes que retratem o cotidiano da atividade de vigilância patrimonial – 30 tiros;</p>	3 h/a

	<p>TR, posição de retenção, a 5 metros, 2 acionamentos em 3" a cada comando – 20 tiros.</p> <p>Unidade VI(A) – efetuar tiro rápido, barricada à direita e à esquerda, partindo da posição de retenção, 5 metros, 12 tiros, com dois olhos abertos.</p> <p>Revólver calibre .38:</p>	
6A	<p>Treinamento de tiro rápido em seco de pé;</p> <p>TR, posição de retenção, a 5 metros, barricada à direita e à esquerda, com 2 acionamentos a cada comando, em 3" – 12 tiros.</p> <p>*barricada: obstáculo que permita abrigo na posição de pé, com disparos à direita e à esquerda, empunhadura dupla e os dois olhos abertos.</p>	3h/a
6B	<p>Unidade VI(B) – efetuar tiro rápido, barricada à direita e à esquerda, partindo da posição de retenção, 5 metros, 50 tiros simulados com revólver calibre .38, com os dois olhos abertos.</p> <p>Revólver calibre .38:</p> <p>Treino de tiro rápido com simulador de tiro, utilizando ao menos 3 (três) cenários virtuais diferentes que retratem o cotidiano da atividade de vigilância patrimonial – 30 tiros;</p> <p>TR, posição de retenção, a 5 metros, barricada à direita e à esquerda, com 2 acionamentos a cada comando, em 3" – 20 tiros.</p> <p>*barricada: obstáculo que permita abrigo na posição de pé, com disparos à direita e à esquerda, empunhadura dupla e os dois olhos abertos.</p>	3 h/a
7A	<p>Unidade VII(A) – efetuar tiro rápido, partindo com a arma coldreada, com saque, de pé, 5 metros, 12 tiros, com dois olhos abertos.</p> <p>Revólver calibre .38:</p> <p>TR, com saque, a 5 metros, com 2 acionamentos a cada comando, em 3" – 12 tiros.</p>	3h/a
7B	<p>Unidade VII(B) – efetuar tiro rápido, partindo com a arma coldreada, com saque, de pé, 5 metros, 10 tiros, com dois olhos abertos.</p> <p>Revólver calibre .38:</p> <p>Efetuar tiro rápido, partindo com a arma coldreada, com saque, de pé; e</p> <p>TR, com saque, a 5 metros, com 2 acionamentos a cada comando, em 3" – 10 tiros</p>	3h/a
8	<p>Unidade VIII – Avaliação.</p> <p>Verificação final: 10 tiros com revólver calibre .38</p> <p>Efetuar tiro rápido, sacando a arma do coldre, de pé, a 5 metros, 2 acionamentos a cada comando, em 3" - 10 tiros, na silhueta do alvo (alvo humanóide).</p> <p>Desempenho para aprovação: aproveitamento de 60% dos disparos</p>	5h/a
TOTAL DE HORAS		30 h/a

VIGILÂNCIA – VIG

Curso	FORMAÇÃO DE VIGILANTES - FV		
Disciplina	VIGILÂNCIA - VIG		
Instrutor			
NOME	Cód.	C. Horária	
VIGILÂNCIA - VIG		14h/aulas e 1h/aula - Avaliação	

EMENTA

- ✓ Desenvolver conhecimentos sobre vigilância geral e sobre as áreas de vigilância especializadas, como vigilância em banco, shopping, hospital, escola, indústria, com o fim de manter a integridade do patrimônio que guarda, executar os serviços que lhe competem e realizar uma vigilância dinâmica, alerta, integrada e interativa.
- ✓ Capacitar o aluno a identificar as técnicas de vigilância em geral e compreender as funções do vigilante, bem como avaliar sua importância num esquema de segurança.
- ✓ Desenvolver conhecimentos sobre o plano de segurança das empresas.
- ✓ dotar o aluno de conhecimentos específicos que o capacitem ao desempenho das atribuições de promover a segurança física de instalações, em sua área de atuação, adotando medidas de prevenção de ocorrências delituosas.
- ✓ Identificar emergência, evento crítico e crise.
- ✓ Desenvolver conhecimentos sobre táticas e técnicas iniciais na tomada das primeiras providências frente a um evento crítico ou uma crise.

OBJETIVO GERAL

- ✓ Desenvolver conhecimentos sobre vigilância geral e sobre as áreas de vigilância especializadas, como banco, shopping, hospital, escola, indústria, com o fim de manter a integridade do patrimônio que guarda, executar os serviços que lhe competem e realizar uma vigilância dinâmica, alerta, integrada e interativa;
- ✓ Capacitar o aluno a identificar as técnicas de vigilância em geral e compreender as funções do vigilante, bem como avaliar sua importância num esquema de segurança;
- ✓ Desenvolver conhecimentos sobre o plano de segurança das empresas;
- ✓ Dotar o aluno de conhecimentos específicos que o capacitem ao desempenho das atribuições de promover a segurança física de instalações, em sua área de atuação, adotando medidas de prevenção de ocorrências delituosas; e
- ✓ Identificar emergência, evento crítico e crise.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- ✓ Conhecer sobre vigilância geral e sobre as áreas de vigilância especializadas, como banco, shopping, hospital, escola, indústria, com o fim de manter a integridade do patrimônio que guarda, executar os serviços que lhe competem e realizar uma vigilância dinâmica, alerta, integrada e interativa.
- ✓ Capacitar o aluno a identificar as técnicas de vigilância em geral e compreender as funções do vigilante, bem como avaliar sua importância num esquema de segurança.
- ✓ Dotar o aluno de conhecimentos específicos que o capacitem ao desempenho das atribuições de promover a segurança física de instalações, em sua área de atuação, adotando medidas de prevenção de ocorrências delituosas; conhecer sobre o plano de segurança das empresas; conhecer sobre o plano de segurança bancário.
- ✓ Dotar o aluno de conhecimentos sobre medidas a serem tomadas diante de situações emergenciais ou evento crítico

METODOLOGIA

- ✓ Aula expositiva dialogada com auxílio de recursos audiovisuais e/ou com emprego de metodologias ativas.
- Recursos: 1 instrutor, caderno didático, livro ou manual, equipamentos eletrônicos, projetor de multimídia etc.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UN.	CONTEÚDOS	C.H.
	Unidade I - Conhecer sobre vigilância geral e sobre as áreas de vigilância especializadas, como banco, shopping, hospital, escola, indústria, com o fim de manter a integridade do patrimônio que guarda, executar os serviços que lhe competem e realizar uma vigilância dinâmica, alerta, integrada e interativa. Tipos de Vigilância; Conceito de vigilância; Perfil do vigilante (alerta, dinâmico, interativo, preventivo, proativo, técnico e treinado); Conceito de área de guarda (sob responsabilidade do vigilante); Integridade patrimonial e das pessoas; Vigilância em geral;	

1	<p>Vigilância em banco; Vigilância em shopping; Vigilância em hospital; Vigilância em escola; Vigilância na indústria; Vigilância em prédio; Vigilância de portos e aeroportos; Vigilância de transportes coletivos, aquaviários e marítimos; Vigilância perimetral nas muralhas e guaritas de estabelecimentos prisionais; Vigilância de unidades de conservação; Monitoramento de Sistemas Eletrônicos de Segurança; e Outras modalidades.</p>	4h/a
2	<p>Unidade II – capacitar o aluno a identificar as técnicas de vigilância em geral e compreender as funções do vigilante, bem como avaliar sua importância num esquema de segurança. Funções do Vigilante: Identificar e compreender as funções do vigilante; Empregar técnicas de guarda e avaliação da sua importância num esquema de segurança; Exercer a atividade de guarda fixo, guarda móvel (ronda) e posto de serviço; e Desempenhar a função de vigilante.</p>	4h/a
3	<p>Unidade III – dotar o aluno de conhecimentos específicos que o capacitem ao desempenho das atribuições de promover a segurança física de instalações, em sua área de atuação, adotando medidas de prevenção de ocorrências delituosas; conhecer sobre o plano de segurança das empresas; conhecer sobre o plano de segurança bancário. Segurança Física de Instalações: Medidas necessárias a um perfeito sistema de controle e segurança física de instalações; Proteção de entradas restritas; Controle de entradas permitidas; Prevenção de sabotagem; Controle de entradas e saídas de materiais e pessoas; Planos de segurança das empresas; e Plano de segurança bancário.</p>	4h/a
	<p>Unidade IV – dotar o aluno de conhecimentos sobre medidas a serem tomadas diante de situações emergenciais ou evento crítico. Emergência e evento crítico: Assaltos, tumultos, pânico; Evacuação de locais; Planos de emergência; Explosivos; Detecção de artefatos ou objetos suspeitos; Chamado da polícia especializada a cada caso; e Relatório de ocorrência.</p>	2h/a
5	<p>Unidade V – Avaliação. Prova escrita com opções Verdadeiro ou Falso (V/F) - 1 h/a</p>	1 h/aula
TOTAL DE HORAS		15 h/a

RADIOCOMUNICAÇÃO - RAC

Curso	FORMAÇÃO DE VIGILANTES - FV	
Disciplina	RADIOCOMUNICAÇÕES - RAC	
Instrutor		
NOME	Cód.	C. Horária
RADIOCOMUNICAÇÕES - RAC		9h/aulas e 1h/aula - Avaliação
UN.	CONTEÚDOS	C.H.
1	<p>Unidade I: conhecer a teoria e a prática sobre o sistema de telecomunicações utilizado pelas empresas de segurança; capacitar o aluno a usar de maneira correta e eficaz os equipamentos de comunicação.</p> <p>Equipamentos de Comunicação:</p> <p>Noções gerais;</p> <p>Conceito e apresentação;</p> <p>Comunicação por rádio, sinais, palavras, comandos, ou outros meios;</p> <p>Atendimento telefônico;</p> <p>Uso do rádio;</p> <p>Código "Q";</p> <p>Alfabeto fonético;</p> <p>Disciplina de rede;</p> <p>Operações com telefone, radiofonia e central de atendimento;</p> <p>Novas tecnologias de comunicação e redes sociais.</p>	9h/a
2	<p>Unidade II – Avaliação.</p> <p>Prova escrita com opções Verdadeiro ou Falso (V/F) - 1 h/a</p>	1h/a
	TOTAL DE HORAS	10 h/a

NOÇÕES DE SEGURANÇA ELETRÔNICA – NSE

Curso	FORMAÇÃO DE VIGILANTES - FV		
Disciplina	NOÇÕES DE SEGURANÇA ELETRÔNICA - NSE		
Instrutor			
	NOME	Cód.	C. Horária
NOÇÕES DE SEGURANÇA ELETRÔNICA - NSE			9h/aulas e 1h/aula - Avaliação
EMENTA			
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Desenvolver conhecimentos sobre os sistemas computadorizados e de controle eletrônico, geridos por empresas e disponíveis a seus vigilantes. ✓ Desenvolver conhecimentos sobre os sistemas de alarmes e outros meios de alerta, geridos por empresas e disponíveis a seus vigilantes. ✓ Capacitar o aluno a usar de maneira correta e eficaz os equipamentos eletrônicos. 			
OBJETIVO GERAL			
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Desenvolver conhecimentos sobre os sistemas computadorizados e de controle eletrônico, geridos por empresas e disponíveis a seus vigilantes; ✓ Desenvolver conhecimentos sobre os sistemas de alarmes e outros meios de alerta, geridos por empresas e disponíveis a seus vigilantes; e ✓ Capacitar o aluno a usar de maneira correta e eficaz os equipamentos eletrônicos. 			
OBJETIVO ESPECÍFICO			
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer sistemas computadorizados e de controle eletrônico, geridos por empresas e disponíveis a seus vigilantes; capacitar o aluno a usar de maneira correta e eficaz os equipamentos de comunicação. ✓ Desenvolver conhecimentos sobre os sistemas de monitoramento eletrônico e alarmes, além de outros meios de alerta, geridos por empresas e disponíveis a seus vigilantes; capacitar o aluno a usar de maneira correta e eficaz os equipamentos. 			
METODOLOGIA			
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aula expositiva dialogada e prática, com auxílio de recursos audiovisuais e/ou com emprego de metodologias ativas. <p>Recursos: 1 instrutor, caderno didático, livro ou manual, equipamentos eletrônicos, projetor de multimídia etc</p>			
UN.	CONTEÚDOS	C.H.	
1	<p>Unidade I: conhecer sistemas computadorizados e de controle eletrônico, geridos por empresas e disponíveis a seus vigilantes; capacitar o aluno a usar de maneira correta e eficaz os equipamentos de comunicação.</p> <p>Equipamentos Eletrônicos: Noções gerais; Conceito e apresentação; operações com equipamentos eletrônicos disponíveis.</p>	4h/a	
2	<p>Unidade II: desenvolver conhecimentos sobre os sistemas de monitoramento eletrônico e alarmes, além de outros meios de alerta, geridos por empresas e disponíveis a seus vigilantes; capacitar o aluno a usar de maneira correta e eficaz os equipamentos.</p> <p>Sistemas de monitoramento eletrônico: Noções gerais; Conceito e apresentação; CFTV; Operações com equipamentos de alarme e outros meios de alerta disponíveis; e Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD (Lei nº 13.709/2018).</p>	5h/a	

3	Unidade III – Avaliação. Prova Escrito de Verdadeiro ou Falso	1 h/a
TOTAL DE HORAS		10 h/a



NOÇÕES DE CRIMINALÍSTICA E TÉCNICA DE ENTREVISTA PRÉVIA - NCT

Curso	FORMAÇÃO DE VIGILANTES - FV
Disciplina	NOÇÕES DE CRIMINALÍSTICA E TÉCNICA DE ENTREVISTA PRÉVIA - NCT
Instrutor	

NOME	Cód.	C. Horária
NOÇÕES DE CRIMINALÍSTICA E TÉCNICA DE ENTREVISTA PRÉVIA - NCT		9h/aulas e 1h/aula - Avaliação

EMENTA

- ✓ Dotar o aluno de noções sobre criminalística (evidências, vestígios e local de crime).
- ✓ Instrumentalizar o aluno de técnicas de isolamento do local do crime, preservação de vestígios até a chegada da polícia; observar e descrever pessoas, coisas, áreas e locais, de forma diligente; demais iniciativas que lhe competem na prevenção de ocorrências delituosas.
- ✓ Desenvolver conhecimentos que identifiquem as drogas mais usadas, legislação específica, tráfico ilícito, uso indevido e dependência, bem como as atividades policiais preventiva e repressiva.
- ✓ Desenvolver conhecimentos sobre técnicas de entrevista prévia, visando colher dados necessários ou relevantes às investigações policiais.

OBJETIVO GERAL

- ✓ Dotar o aluno de conhecimentos sobre criminalística, evidências, vestígios e local de crime;
- ✓ Dotar o aluno de técnicas de isolamento do local de crime e preservação de vestígios até a chegada da polícia; de observação e descrição de pessoas, objetos, áreas e locais, de forma diligente; e de demais iniciativas que lhe competem na prevenção de ocorrências delituosas;
- ✓ Desenvolver conhecimentos visando colher dados necessários ou relevantes às investigações policiais; e
- ✓ Desenvolver conhecimentos que identifiquem as drogas mais usadas, a legislação específica, o tráfico de drogas, o uso indevido e a dependência, bem como a atividade policial preventiva e repressiva.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Conhecer sistemas computadorizados e de controle eletrônico, geridos por empresas e disponíveis a seus vigilantes; capacitar o aluno a usar de maneira correta e eficaz os equipamentos de comunicação.
- ✓ Desenvolver conhecimentos sobre os sistemas de monitoramento eletrônico e alarmes, além de outros meios de alerta, geridos por empresas e disponíveis a seus vigilantes; capacitar o aluno a usar de maneira correta e eficaz os equipamentos.

METODOLOGIA

Aula expositiva dialogada e prática, com auxílio de recursos audiovisuais e/ou com emprego de metodologias ativas.
Recursos: 1 instrutor, caderno didático, livro ou manual, equipamentos eletrônicos, projetor de multimídia etc.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UN.	CONTEÚDOS	C.H.
1	<p>Unidade I: - aplicar conhecimentos sobre criminalística, vestígios e local de crime; utilizar técnicas de isolamento do local de crime e preservação de vestígios até a chegada da polícia; observar e descrever pessoas, armas, veículos, objetos, áreas e locais, de forma diligente; tomar demais medidas que lhe competem na prevenção de ocorrências delituosas.</p> <p>Outras providências que competem ao vigilante.</p> <p>Local de Crime:</p> <p>Noções gerais e conceito;</p> <p>Objetivos: salvar vidas, prestar socorro às vítimas e auxiliar a polícia na apuração da materialidade e autoria;</p> <p>Isolamento do local;</p>	4 h/a

	<p>Preservação das provas ou vestígios materiais até a chegada da polícia; Método de observação e descrição de pessoas envolvidas (características e sinais particulares, como estatura, idade, sexo, voz, cor, compleição física, cabelos, tatuagens, rosto e olhos, com o fim de reproduzir retrato falado, vestimentas, equipamentos e petrechos), armas e calibres, veículos, equipamentos, coisas, áreas, circunstâncias, sequência dos fatos e locais; Sistema de memorização; e</p>	
2	<p>Unidade II: desenvolver conhecimentos sobre técnicas de entrevista prévia, visando colher dados necessários ou relevantes às investigações policiais.</p> <p>Técnica de Entrevista Preliminar: Noções gerais e conceito; Entrevista preliminar de autor, vítima e testemunha; Perguntas genéricas: nome, identificação, endereço, telefone, local de trabalho e breve histórico do envolvimento, participação ou assistência à ocorrência; Perguntas específicas no caso de possível evasão do local ou desfalecimento de qualquer dos atores acima elencados, antes da chegada da polícia; Preservação, compartimentação e sigilo das informações; Elaboração de relatório para ser entregue à polícia; e Maneiras legais de agir.</p>	3h/a
3	<p>Unidade III: identificar as drogas mais usadas, legislação específica, tráfico ilícito, uso indevido e dependência, bem como as atividades policiais preventiva e repressiva.</p> <p>Tráfico de Drogas:</p> <p>Noções gerais; Conceito e apresentação dos tipos de drogas; Efeitos psíquicos e físicos; Dependência, abstinência e tolerância; Modus operandi do traficante para viciar os novos consumidores; Educação preventiva; Coleta de dados e informações – sigilo; e Repasse às autoridades policiais competentes.</p>	2 h/a
4	<p>Unidade IV – Avaliação.</p> <p>Prova escrita com opções Verdadeiro ou Falso (V/F) - 1 h/a</p>	1 h/a
	TOTAL	10 h/a

USO SELETIVO DA FORÇA – USF

Curso	FORMAÇÃO DE VIGILANTES - FV		
Disciplina	USO SELETIVO DA FORÇA - USF		
Instrutor			
	NOME	Cód.	C. Horária
USO SELETIVO DA FORÇA - USF			9h/aulas e 1h/aula - Avaliação
EMENTA			
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Desenvolver conhecimentos gerais sobre conceitos e legislação relativos ao emprego e uso da força de maneira proporcional, com o auxílio de armas menos letais. ✓ Desenvolver habilidades de utilização do uso seletivo e proporcional da força. ✓ Fortalecer atitudes para aplicar os conhecimentos adquiridos no desempenho das atividades de vigilância patrimonial e segurança pessoal. 			
OBJETIVOS GERAIS			
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Desenvolver conhecimentos gerais sobre conceitos e legislação relativos ao emprego e uso da força de maneira seletiva, com o auxílio de armas menos letais; ✓ Desenvolver habilidades de utilização do uso seletivo da força; e <p>Fortalecer atitudes para aplicar os conhecimentos adquiridos no desempenho das atividades de vigilância patrimonial e segurança pessoal.</p>			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS			
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conceituar o significado do uso da força, bem como seus princípios norteadores; ✓ Conhecer e identificar as legislações sobre o uso da força, sua legalidade e as consequências jurídicas no uso incorreto e inadequado. ✓ Identificar a necessidade do uso da força; ✓ Identificar os níveis de utilização da força seletiva e sua utilização, bem como listar os procedimentos a serem seguidos antes, durante e depois do uso da força. 			
METODOLOGIA			
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aula expositiva dialogada e prática, com auxílio de recursos audiovisuais e/ou com emprego de metodologias ativas. <p>Recursos: 1 instrutor, caderno didático, livro ou manual, equipamentos eletrônicos, projetor de multimídia etc.</p>			
UN.	CONTEÚDOS	C.H.	
1	<p>Unidade I: - conceituar o significado do uso da força, bem como seus princípios norteadores, conhecer e identificar as legislações sobre o uso da força, sua legalidade e as consequências jurídicas no uso incorreto e inadequado.</p> <p>Conceitos e Definições:</p> <p>Força;</p> <p>Nível de uso da força;</p> <p>Uso seletivo da força;</p> <p>Código de Conduta para Encarregados da - Aplicação da Lei – CCEAL;</p> <p>Resolução n° 34/169-ONU/79;</p> <p>Princípios Básicos sobre o Uso da Força: o legalidade;</p> <p>necessidade;</p> <p>proporcionalidade; e</p> <p>conveniência;</p> <p>Código Penal: justificativas ou causas de exclusão da antijuridicidade que amparam legalmente o uso da força (arts. 23, 24 e 25 do Código Penal);</p> <p>Código Penal: arts. 129, 252 e 253;</p> <p>Imputabilidade Penal legal do mau uso/excesso.</p>	5 H/A	

	Unidade II: - identificar a necessidade do uso da força; identificar os níveis de utilização da força seletiva e sua utilização, bem como listar os procedimentos a serem seguidos antes, durante e depois do uso da força. Níveis de Força: Presença física; Verbalização; Controle de contato ou controle de mãos livres; Técnicas de submissão; Táticas defensivas não letais; e Força letal.	4 h/a
	Triângulo da Força Letal: Habilidade; Oportunidade; e Risco. Modelo básico do Uso Seletivo da Força.	
	Unidade III – Avaliação. Prova escrita com opções Verdadeiro ou Falso (V/F) - 1 h/a	1 hr/a
	TOTAL	10 h/a



GERENCIAMENTO DE CRISE - GEC

Curso	FORMAÇÃO DE VIGILANTES - FV		
Disciplina	GERENCIAMENTO DE CRISE - GEC		
Instrutor			
NOME	Cód.	C. Horária	
GERENCIAMENTO DE CRISE - GEC		9h/aulas e 1h/aula - Avaliação	
EMENTA			
<div>✓ Dotar o aluno de conhecimentos para desempenhar de forma eficaz suas atividades, especialmente no momento de uma ocorrência fática de crise ou conflito.</div> <div>✓ Desenvolver conhecimentos sobre as diferenças de crise e conflito, apresentando ao aluno diversos exemplos reais e simulados de gerenciamento de crises.</div> <div>✓ Apresentar noções conceituais de planos de gerenciamento de crises. Como acionar órgãos competentes em situações específicas.</div>			
OBJETIVO GERAL			
<div>✓ Dotar o aluno de conhecimentos para desempenhar de forma eficaz suas atividades, especialmente no momento de uma ocorrência fática de crise ou conflito; e</div> <div>✓ Desenvolver conhecimentos sobre as diferenças de crise e conflito, apresentando ao aluno diversos exemplos e simulados de gerenciamento de crise.</div>			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS			
<div>✓ Conhecer como desempenhar de forma eficaz suas atividades, especialmente no momento de uma ocorrência fática de crise ou conflito.</div> <div>✓ Desenvolver conhecimentos sobre as diferenças de crise e conflito, apresentando ao aluno diversos exemplos e simulados de gerenciamento de crise.</div>			
METODOLOGIA			
<div>✓ Aula expositiva dialogada e prática, com auxílio de recursos audiovisuais e/ou com emprego de metodologias ativas. Recursos: 1 instrutor, caderno didático, livro ou manual, equipamentos eletrônicos, projetor de multimídia etc.</div>			
UN.	CONTEÚDOS		C.H.
1	Unidade I: conhecer como desempenhar de forma eficaz suas atividades, especialmente no momento de uma ocorrência fática de crise ou conflito. Introdução e princípios básicos sobre crise; Características de uma crise; Critérios de ação no gerenciamento de crises; Objetivos do gerenciamento de crises; Classificação dos graus de risco ou ameaça; Níveis de resposta e fatores que influenciam na classificação de eventos críticos e na gradação de sua periculosidade; Autoridades locais que devem ser imediatamente comunicadas; Plano de segurança.		4 h/a
2	Unidade II: desenvolver conhecimentos sobre as diferenças de crise e conflito, apresentando ao aluno diversos exemplos e simulados de gerenciamento de crise. Conceito de crise; Conceito de conflito; Características de uma crise; Conceito de gerenciamento de crises; Objetivos do gerenciamento de crises; Fontes de informação numa crise; Função do comitê de gerenciamento de crise; Apresentação de diversos exemplos sobre situações reais onde houve, ou não, a utilização de técnicas de gerenciamento de crise.		5 h/a

3	Unidade IV – Avaliação. Prova escrita com opções Verdadeiro ou Falso (V/F) - 1 h/a	1h/a
TOTAL DE HORAS		10 h/a



CURSO DE ATUALIZAÇÃO DA FORMAÇÃO DE VIGILANTE – AFV PLANO DE CURSO

REQUISITOS: Ter concluído o Curso de Formação de Vigilante - CFV

Dotar o aluno de conhecimentos, técnicas, habilidades e atitudes que o capacite para o exercício da atividade de segurança privada.

ORGANIZAÇÃO

O curso funcionará de acordo com as disposições contidas neste Plano de Curso, no Regime Escolar das empresas de Curso de Formação e demais normas vigentes.

METODOLOGIA

As empresas de Curso de Formação adotarão a metodologia do ensino dinâmico, utilizando-se de métodos e técnicas de ensino individualizado, coletivo e em grupo, enfatizando ao máximo a parte prática, no intuito de alcançar os objetivos propostos para o curso. Os exercícios simulados, aproximados ao máximo da realidade, serão admitidos para aguçar a destreza e como antecipação aos exercícios reais.

A disposição do plano de ensino e a grade horária ficam a cargo das empresas de Curso de Formação, em conformidade com este plano de curso.

Os instrutores serão selecionados conforme as especialidades, por meio de credenciamento, e os monitores serão de livre opção das empresas de Curso de Formação, desde que observem o desenvolvimento do conteúdo programático e a segurança dos alunos.

As empresas de Curso de Formação deverão manter em arquivo os planos de aula elaborados pelos instrutores, a serem apresentados por ocasião das inspeções.

As aulas de Armamento e Tiro deverão valorizar o manuseio e propiciar intimidade com a arma, mediante exercícios de empunhadura, visada e tiros em seco, antes do tiro real, bem como devem ser ministradas em dois turnos em dias diferentes.

CARGA HORÁRIA

A carga horária total do curso será de 50 h/a, podendo ocorrer diariamente no máximo 10h/a.

DISTRIBUIÇÃO DO TEMPO

Disciplinas curriculares: 46 h/a

Verificação de aprendizagem: 4 h/a (2h/a para a prova teórica e 2h/a para a prova prática de tiro) TOTAL: 50 h/a

GRADE CURRICULAR

DISCIPLINA	OBJETIVOS	CARGA HORÁRIA
Noções de Segurança Privada	Recordar e atualizar conhecimentos sobre legislação de segurança privada; Recordar os direitos e deveres do vigilante.	2 h/a
Legislação Aplicada	Recordar e atualizar conhecimentos básicos de Direito, Direito Constitucional e Direito Penal, enfocando os principais crimes que o vigilante deve prevenir e aqueles que pode incorrer na atividade de segurança privada, a partir dos conhecimentos adquiridos no CFV.	2 h/a
Direitos Humanos	Reforçar o conhecimento objetivando coibir a prática de preconceito, discriminação, racismo e desrespeito aos direitos humanos, especialmente na perspectiva de combate a todo tipo de violência, ressaltando os seguintes temas: Prevenção e combate à violência contra a mulher; Direitos das crianças e adolescentes; Direitos da pessoa idosa; Combate ao racismo; Combate a outras formas de preconceito, discriminação e violência (raça, cor, etnia, religião, procedência nacional, gênero, orientação sexual etc)	5 h/a
Relações Humanas no Trabalho	Recordar os conhecimentos que capacitem o aluno a desenvolver hábitos de sociabilidade que permitam aprimorar seu relacionamento no trabalho e em outras esferas de convívio social, especialmente no trato em áreas especializadas de trabalho, como: bancos, shoppings, hospitais, escolas, indústrias, prédio etc; Desenvolver atitudes para o atendimento adequado e prioritário às pessoas com deficiência.	2 h/a
Sistema Nacional de Segurança Pública e Crime Organizado	Recordar conhecimentos sobre o Sistema Nacional de Segurança Pública, atribuições constitucionais de cada corporação policial e das Forças Armadas e atribuições da guarda municipal; Recordar conceitos e modalidades de crime organizado.	2 h/a
Prevenção e Combate a Incêndio	Reforçar no aluno as noções e técnicas básicas de prevenção e combate a incêndios.	2 h/a
Primeiros Socorros	Reforçar no aluno as noções e técnicas básicas de primeiros socorros.	2 h/a
Vigilância	Reforçar conhecimentos sobre vigilância geral e sobre as áreas de vigilância especializadas.	5 h/a
Radiocomunicações	Recordar os conhecimentos sobre radiocomunicações.	2 h/a
Noções de Segurança Eletrônica	Recordar os conhecimentos sobre segurança eletrônica.	2 h/a
Uso Seletivo da Força	Relembrar conhecimentos gerais sobre conceitos e legislação relativos ao emprego e uso da força de maneira seletiva e proporcional.	3 h/a
Gerenciamento de Crises	Recordar os conhecimentos sobre gerenciamento de crise e outras aplicações práticas.	2 h/a

Armamento e tiro	Recordar e praticar técnicas de uso e manejo do armamento empregado na atividade de segurança privada, como último recurso de defesa pessoal ou de terceiros; Realizar limpeza e conservação da arma; e Praticar tiro.	10 h/a
Educação física	Manutenção do condicionamento físico, recordar a capacitação do aluno a desenvolver um programa básico permanente de preparação física pessoal.	5 h/a



FREQUÊNCIA

- ✓ A frequência é obrigatória a todas as atividades programadas para os alunos. Somente será submetido à avaliação final o candidato que houver concluído o curso com frequência de 90% da carga horária de cada disciplina, sendo considerado aprovado aquele que obtiver o índice mínimo de aproveitamento de 60% na avaliação.
- ✓ Será desligado do curso o aluno que ultrapassar o limite de faltas previsto no plano de curso, podendo aproveitar as disciplinas já concluídas em curso subsequente, desde que não supere um terço total de disciplinas do curso e seja iniciado dentro do prazo máximo de 3 meses da conclusão do curso anterior.

COMPOSIÇÃO DAS TURMAS

- ✓ As turmas serão compostas de classe com no máximo 60 alunos cada uma.

AValiação

- ✓ Ao final do curso será realizada uma única avaliação de aprendizagem escrita para as disciplinas teóricas, do tipo objetiva, sendo considerado aprovado o aluno que obtiver um mínimo de 6 pontos num máximo de 10 pontos.
- ✓ A avaliação de aprendizagem da disciplina Armamento e Tiro será aplicada de forma prática.
- ✓ A avaliação de aprendizagem da disciplina Educação Física constará do desempenho do aluno em aula, mediante conceito individualizado atribuído pelo instrutor, não importando computação na nota do curso.
- ✓ Será desligado do curso o aluno que for reprovado em uma ou mais disciplinas, podendo aproveitar as disciplinas já concluídas em curso subsequente, desde que não supere um terço do total de disciplinas do curso e seja iniciado dentro do prazo máximo de 3 meses da conclusão do curso anterior.

Distribuição do tempo: Curso de Atualização da Formação de Vigilante

a) Disciplinas curriculares: 46 h/a

b) Verificação de aprendizagem: 4 h/a

Total: 50 h/a

CHP – CARGA HORARIA PREVISTA
CHM – CARGA HORARIA DA MATERIA
CHD – CARGA HORARIA DISTRIBUIDA

Destaca-se em vermelho a previsão de hora aula para avaliação.

MATÉRIA	CHP	CHM	CHD
Noções de Segurança Privada	2 h/a	2	2
Legislação Aplicada	2 h/a	2	2
Direitos Humanos	5 h/a	5	5
Relações Humanas no Trabalho	2 h/a	2	2
Sistema Nacional de Segurança Pública e Crime Organizado	2 h/a	2	2
Prevenção e Combate a Incêndio	2 h/a	2	2
Primeiros Socorros	2 h/a	2	2
Educação Física	5 h/a	5	1 + 4
Defesa Pessoal			
Armamento e Tiro	10 h/a	10 + 2	A = 4+2+2+2+2 B = 4+2+2+2+2
Vigilância	5 h/a	5	5
Radiocomunicações	2 h/a	2	2
Noções de Segurança Eletrônica	2 h/a	2	2
Noções de Criminalística e Técnicas de Entrevista Prévia			
Uso Seletivo da Força	3 h/a	3	3
Gerenciamento de Crises	2 h/a	2	2

Quadro Produzido pela Empresa de Cursos Paulista de Campinas/SP Setembro/2024

FUNDADA EM 14/12/1987

NOÇÕES DE SEGURANÇA PRIVADA – NSP

Curso		Formação de Vigilantes - FV	
Disciplina		Noções de Segurança Privada	
Instrutor			
NOME		Cód.	C. Horária
NOÇÕES DE SEGURANÇA PRIVADA - NSP		-	2 h/a
OBJETIVOS			
Recordar e atualizar conhecimentos sobre a legislação de segurança privada; Recordar os direitos e deveres do vigilante.			
METODOLOGIA			
Aula expositiva dialogada com auxílio de recursos audiovisuais e/ou com emprego de metodologias ativas. Recursos: 1 instrutor, caderno didático, livro ou manual, equipamentos eletrônicos, projetor de multimídia etc.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
UN	OBJETIVOS INSTRUCCIONAIS	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	C.H
1	Identificar na legislação conceitos, missão, políticas e terminologias de segurança privada; Identificar direitos e deveres do vigilante.	Legislação de segurança privada vigente (lei, decreto e portaria da Polícia Federal); Vigilante: direitos; deveres.	2h/ a
	TOTAL DE HORAS	2h/a	



LEGISLAÇÃO APLICADA - LAP

Curso		Formação de Vigilantes - FV	
Disciplina		Legislação Aplicada - LAP	
Instrutor			
NOME	Cód.	C. Horária	
LEGISLAÇÃO APLICADA - LA	-	2h/aulas	
OBJETIVOS			
Recordar e atualizar conhecimentos sobre a legislação aplicada; Recordar os direitos e deveres do vigilante.			
METODOLOGIA			
Aula expositiva dialogada com auxílio de recursos audiovisuais e/ou com emprego de metodologias ativas. Recursos: 1 instrutor, caderno didático, livro ou manual, equipamentos eletrônicos, projetor de multimídia etc.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
UN	OBJETIVOS INSTRUCCIONAIS	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	C.H
1	Recordar e atualizar conhecimentos básicos de direito, direito constitucional e direito penal, enfocando os principais crimes que o vigilante deve prevenir e aqueles que pode incorrer na atividade de segurança privada, a partir dos conhecimentos adquiridos no curso de formação de vigilante.	Princípios Constitucionais: da igualdade (art. 5º, da Constituição); da liberdade de trabalho (art. 5º, inciso XIII, da Constituição); de locomoção (art. 5º, inciso XV, da Constituição); de reunião (art. 5º, inciso XVI, da Constituição); de propriedade (art. 5º, inciso XXII, da Constituição); da identidade (art. 5º, inciso LVIII, da Constituição); da liberdade (art. 5º, inciso LXI, da Constituição); e da vedação ao racismo (art. 5º, inciso XLII, da Constituição). Direito Penal: conceito de crime (tentativa e consumação – crime doloso e culposos);	2h/ a
		excludentes de ilicitude (estado de necessidade, legítima defesa, estrito cumprimento do dever legal e exercício regular de direito); autoria, coautoria e participação; homicídio (art. 121 do Código Penal); lesão corporal (art. 129 do Código Penal); - crimes contra honra (arts. 138, 139 e 140 do Código Penal); sequestro e cárcere privado (art. 148 do Código Penal); roubo (art. 157 do Código Penal); dano (art. 163 do Código Penal); apropriação indébita (art. 168 do Código Penal); associação criminosa (art. 288 do Código Penal);	

		boletim de ocorrência, inquérito policial e processo penal; crimes resultantes de preconceito de raça ou cor: Lei nº 7.716, de 5 de janeiro de 1989.	
	TOTAL DE HORAS	2h/a	

PENDENTE quadro da matéria **DIREITOS HUMANOS**



RELAÇÕES HUMANAS NO TRABALHO

Curso	Formação de vigilantes - fv		
Disciplina	Relações humanas no trabalho - RHT		
Instrutor			
Nome	Cód.	C. Horária	
RELAÇÕES HUMANAS NO TRABALHO - RHT		2h/aula	

OBJETIVOS

Recordar os conhecimentos que capacitem o aluno a desenvolver hábitos de sociabilidade que permitam aprimorar seu relacionamento no trabalho e em outras esferas de convívio social, especialmente no trato em áreas especializadas de trabalho, como: bancos, shoppings, hospitais, escolas, indústrias, prédio etc;
Desenvolver atitudes para o atendimento adequado e prioritário às pessoas com deficiência.

METODOLOGIA

Aula expositiva dialogada com auxílio de recursos audiovisuais e/ou com emprego de metodologias ativas.
Recursos: 1 instrutor, caderno didático, livro ou manual, equipamentos eletrônicos, projetor de multimídia etc.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UN	OBJETIVOS INSTRUCCIONAIS	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	C.H
1	Recordar os conhecimentos que capacitem o aluno a desenvolver hábitos de sociabilidade que permitam aprimorar seu relacionamento no trabalho e em outras esferas de convívio social, especialmente no trato em áreas especializadas de trabalho, como: bancos, shoppings, hospitais, escolas, indústrias, prédio etc; Desenvolver atitudes para o atendimento adequado e prioritário às pessoas com deficiência e pessoa	Ética e Disciplina no Trabalho: Normas de conduta socialmente adequadas no ambiente de trabalho; Trato social cotidiano: regras de convivência e sociabilidade; Trato social em áreas especializadas de trabalho, como: bancos, shoppings, hospitais, escolas, indústrias, prédios, etc; Atendimento às Pessoas com Deficiências: Identificar quais características e circunstâncias que definem pessoas com deficiência; Atender adequada e prioritariamente as pessoas com deficiência, para que	2h/ a

	com transtorno do espectro autista	<p>lhes seja efetivamente ensinado o pleno exercício de seus direitos sociais e individuais;</p> <p>Analisar aspectos pertinentes da Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989 (proteção às pessoas com deficiência), da Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012 (proteção dos direitos da pessoa com transtorno do espectro autista), da Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência) e do Decreto Legislativo nº 186, de 9 de julho de 2008 (Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência).</p>	
	TOTAL DE HORAS	2h/a	



SISTEMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA E CRIME ORGANIZADO – SSP

Curso	FORMAÇÃO DE VIGILANTES - FV		
Disciplina	SISTEMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA E CRIME ORGANIZADO - SSP		
Instrutor			
NOME	Cód.	C. Horária	
SISTEMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA E CRIME ORGANIZADO - SSP		2h/a	
OBJETIVOS			
Desenvolver conhecimentos sobre o Sistema Nacional de Segurança Pública, as atribuições constitucionais de cada corporação policial e das Forças Armadas e atribuições da guarda municipal, com o fim de o vigilante saber como complementar com seu serviço o de segurança pública; Recordar conhecimentos sobre o Sistema Nacional de Segurança Pública, atribuições constitucionais de cada corporação policial e das Forças Armadas e atribuições da guarda municipal.			
METODOLOGIA			
Aula expositiva dialogada com auxílio de recursos audiovisuais e/ou com emprego de metodologias ativas. Recursos: 1 instrutor, caderno didático, livro ou manual, equipamentos eletrônicos, projetor de multimídia etc.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
UN.	OBJETIVOS INSTITUCIONAIS	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
	Recordar conhecimentos sobre o Sistema Nacional de Segurança Pública, atribuições constitucionais de cada corporação policial, das Forças Armadas e da guarda municipal; Recordar conceitos e modalidades de crime organizado.	Dispositivos Constitucionais: Sistema Nacional de Segurança Pública (art. 144 da Constituição); Polícia Federal (art. 144, §1º, da Constituição); Polícia Rodoviária Federal (art. 144, §2º, da Constituição); Polícias Civis (art. 144, § 4º, da Constituição CF/88); Polícias Militares e Bombeiros (art. 144, §§ 5º e 6º, da Constituição); Guarda Municipal (art. 144, § 8º, da Constituição).	
	TOTAL DE HORAS	2 h/a	

PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO – PCI

Curso	FORMAÇÃO DE VIGILANTES - FV		
Disciplina	PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO - PCI		
Instrutor			
NOME	Cód.	C. Horária	
PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO - PCI		2h/aulas	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
UN	OBJETIVOS INSTRUCCIONAIS	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	C.H
1	Dotar o aluno de noções e técnicas básicas de combate a incêndios.	Combate a Incêndio de Pequenas Proporções; Métodos de extinção; Extintores de incêndios; Evacuação de locais; e Trabalho em conjunto com as Brigadas de Incêndio e precedente à chegada dos Bombeiros; Exercícios simulados para desempenhar técnicas de prevenção e combate a incêndios manuseio de extintores.	2h/ a
	TOTAL DE HORAS	2h/a	



PRIMEIROS SOCORROS - PSO

Curso		ATUALIZAÇÃO FORMAÇÃO DE VIGILANTES - FV	
Disciplina		PRIMEIROS SOCORROS - PSO	
Instrutor			
NOME		Cód.	C. Horária
PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO – PCI			02h/aula
OBJETIVOS			
Capacitar o aluno a prestar assistência inicial em caso de emergência através de assimilação de conhecimento de primeiros socorros.			
METODOLOGIA			
Aula expositiva dialogada com auxílio de recursos audiovisuais e/ou com emprego de metodologias ativas. Recursos: 1 instrutor, caderno didático, livro ou manual, equipamentos eletrônicos, projetor de multimídia etc.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
UN	OBJETIVOS INSTRUCCIONAIS	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	C.H
.			.
1	Reforçar no aluno as noções e técnicas básicas de primeiros socorros.	Conduta na Prestação de Primeiros Socorros: Análise primária e secundária da vítima; transporte de feridos; Acidentes traumáticos e hemorrágicos; Respiração artificial; Compressões torácicas; Desobstrução das vias aéreas; Análise de cenário e acionamento de serviços de emergência; Exercícios simulados.	2h/a
	TOTAL DE HORAS	2h/a	

VIGILÂNCIA – VIG

Curso	FORMAÇÃO DE VIGILANTES - FV		
Disciplina	VIGILÂNCIA - VIG		
Instrutor			
NOME	Cód.	C. Horária	
VIGILÂNCIA - VIG		02h/aula	
OBJETIVOS			
Reforçar conhecimentos sobre vigilância geral e sobre as áreas de vigilância especializadas.			
METODOLOGIA			
Aula expositiva dialogada com auxílio de recursos audiovisuais e/ou com emprego de metodologias ativas. Recursos: 1 instrutor, caderno didático, livro ou manual, equipamentos eletrônicos, projetor de multimídia etc.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
UN	OBJETIVOS INSTRUCCIONAIS	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	C.H
1	Recordar conhecimentos sobre vigilância geral e sobre as áreas de vigilância especializadas, como banco, shopping, hospital, escola, indústria etc, com o fim de manter a integridade do patrimônio que guarda, executar os serviços que lhe competem e realizar uma vigilância dinâmica, alerta, integrada e interativa; Recordar as técnicas de vigilância, controle de entrada e saída de pessoas, identificação de suspeitos e planos de segurança.	Tipos de Vigilância: Vigilância em geral; Vigilância em banco; Vigilância em shopping; Vigilância em hospital; Vigilância em escola; Vigilância na indústria; Vigilância em prédio; Vigilância de portos e aeroportos; Vigilância de transportes coletivos, aquaviários e marítimos; Vigilância perimetral nas muralhas e guaritas de estabelecimentos prisionais; Vigilância de unidades de conservação, Monitoramento de Sistemas Eletrônicos de Segurança; e outras modalidades. Técnicas de vigilância; Controle de entrada e saída de pessoas; Identificação de suspeitos; Planos de segurança de empresas e bancários.	5h/ a
	TOTAL DE HORAS	5 h/a	

RADIOCOMUNICAÇÃO - RAC

Curso	FORMAÇÃO DE VIGILANTES - FV		
Disciplina	RADIOCOMUNICAÇÕES - RAC		
Instrutor			
NOME	Cód.	C. Horária	
RADIOCOMUNICAÇÕES - RAC		2 h/a	

OBJETIVOS

Recordar os conhecimentos sobre radicomunicações.

METODOLOGIA

Aula expositiva dialogada com auxílio de recursos audiovisuais e/ou com emprego de metodologias ativas.

Recursos: 1 instrutor, caderno didático, livro ou manual, equipamentos eletrônicos, projetor de multimídia etc.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UN	OBJETIVOS INSTRUCCIONAIS	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	C.H
1	Recordar a maneira correta e eficaz de utilização do rádio e outros equipamentos de comunicação.	Equipamentos de Comunicação: Comunicação por rádio, sinais, palavras, comandos e outros meios; Operações com telefone, radiofonia e central de rádio; Novas tecnologias de comunicação e redes sociais.	2h/ a
TOTAL DE HORAS		2h/a	

NOÇÕES DE SEGURANÇA ELETRÔNICA

Curso	FORMAÇÃO DE VIGILANTES - FV		
Disciplina	NOÇÕES DE SEGURANÇA ELETRÔNICA - NSE		
Instrutor			
NOME	Cód.	C. Horária	
NOÇÕES DE SEGURANÇA ELETRÔNICA - NSE		2 h/a	
OBJETIVOS			
Recordar os conhecimentos sobre segurança eletrônica.			
METODOLOGIA			
Aula expositiva dialogada com auxílio de recursos audiovisuais e/ou com emprego de metodologias ativas. Recursos: 1 instrutor, caderno didático, livro ou manual, equipamentos eletrônicos, projetor de multimídia etc.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
UN	OBJETIVOS INSTRUCCIONAIS	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	C.H
1	Recordar os conhecimentos sobre e o emprego de alarmes e outros meios de alerta, geridos por empresas e disponíveis a seus vigilantes, bem como outros equipamentos eletrônicos.	Equipamentos Eletrônicos; Vigilância eletrônica, alarmes e outros equipamentos eletrônicos; Manuseio e uso de equipamentos; Monitoramento de sistemas eletrônicos de segurança; Circuito fechado de televisão - CFTV; Operações com equipamentos eletrônicos disponíveis	2h/ a
	TOTAL DE HORAS	2h/a	



USO SELETIVO DA FORÇA - USF

Curso		FORMAÇÃO DE VIGILANTES - FV	
Disciplina		USO SELETIVO DA FORÇA - USF	
Instrutor			
NOME		Cód.	C. Horária
USO SELETIVO DA FORÇA - USF			3h/a
OBJETIVOS			
Relembrar conhecimentos gerais sobre conceitos e legislação relativos ao emprego e uso da força de maneira diferenciada.			
METODOLOGIA			
Aula expositiva dialogada com auxílio de recursos audiovisuais e/ou com emprego de metodologias ativas. Recursos: 1 instrutor, caderno didático, livro ou manual, equipamentos eletrônicos, projetor de multimídia etc.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
UN	OBJETIVOS INSTRUCCIONAIS	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	C.H
1	Recordar o conceito de uso seletivo e proporcional da força, bem como seus princípios norteadores; Recordar as legislações sobre o uso da força, sua legalidade e as consequências jurídicas do excesso.	Conceitos e Definições: Força; Nível de uso da força; Uso seletivo e proporcional da força; Código Penal: justificativas ou causas de exclusão da antijuridicidade que amparam legalmente o uso da força (arts. 23, 24 e 25 do Código Penal); Código Penal: arts. 129, 252 e 253; Imputabilidade Penal legal do mau uso/excesso. Presença física; Verbalização; Controle de contato ou controle de mãos livres; Consequências jurídicas do uso excessivo da força.	3h/ a
	TOTAL DE HORAS	3h/a	



GERENCIAMENTO DE CRISE – GEC

Curso		FORMAÇÃO DE VIGILANTES - FV	
Disciplina		GERENCIAMENTO DE CRISE - GEC	
Instrutor			
NOME		Cód.	C. Horária
GERENCIAMENTO DE CRISE - GEC			2 h/aula
OBJETIVOS			
Recordar os conhecimentos sobre gerenciamento de crises e outras aplicações práticas.			
METODOLOGIA			
✓ Aula expositiva dialogada com auxílio de recursos audiovisuais e/ou com emprego de metodologias ativas. Recursos: 1 instrutor, caderno didático, livro ou manual, equipamentos eletrônicos, projetor de multimídia etc.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
U N .	OBJETIVOS INSTRUCCIONAIS	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	C.H.
	Recordar como desempenhar de forma eficaz suas atividades, especialmente no momento de uma ocorrência fática de crise ou conflito.	Identificação de emergências, crises, ou qualquer evento crítico; Medidas imediatas e mediatas; Critérios de ação no gerenciamento de crises; Objetivos do gerenciamento de crises; Classificação dos graus de risco ou ameaça; Níveis de resposta e fatores que influenciam na classificação de eventos críticos e na gradação de sua periculosidade; Autoridades locais que devam ser imediatamente comunicadas; Apresentação de casos práticos.	2 h/a
	TOTAL DE HORAS	2 h/a	

ARMAMENTO E TIRO – AT

Curso	FORMAÇÃO DE VIGILANTES - FV		
Disciplina	ARMAMENTO E TIRO - RT		
Instrutor			
NOME	Cód.	C. Horária	
ARMAMENTO E TIRO - RT		10 h/a	
OBJETIVOS			
<p>Recordar e praticar técnicas de uso e manejo do armamento empregado na atividade de segurança privada, como último recurso de defesa pessoal ou de terceiros;</p> <p>Fortalecer atitudes para adotar as regras de segurança necessárias em cada situação e ter conduta adequada no que concerne ao porte de arma em serviço;</p> <p>Realizar limpeza e conservação da arma; e praticar tiro.</p> <p>Simulador de Tiro:</p> <p>A utilização de simulador de tiro é opcional. Assim, a empresa de Curso de Formação poderá eleger para a disciplina Armamento e Tiro dois itinerários, a saber:</p> <p>Itinerário A: Opção pela não utilização do simulador de tiro A disciplina deve seguir as unidades 1A, 2, 3A e 4. Quantidade de munição real calibre .38 por aluno: 40 (30 para aulas e 10 para avaliação)</p> <p>Itinerário B: Opção pela utilização de simulador de tiro A disciplina deve seguir as unidades 1B, 2, 3B e 4. Quantidade de munição real calibre .38 por aluno: 28 (18 para aulas e 10 para avaliação) Quantidade de tiros simulados com revólver calibre .38: 72</p>			
METODOLOGIA			
<p>Estratégias de ensino: Aula expositiva dialogada, demonstrativa e prática.</p> <p>Recursos: 1 instrutor e monitores, revólver calibre .38, multimídia, sala de aula e/ou sala desimulação de tiro com revólver calibre .38 (32 disparos).</p>			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
UN.	OBJETIVOS INSTRUCCIONAIS	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	C.H.
1A	Elencar regras de segurança, limpeza e conservação, nomenclatura e posição de tiro; Capacitar o aluno a utilizar arma de fogo, através de projeção de slides, manuseio da arma e treino em seco, bem como resolver incidente de tiro (pane). Efetuar tiro em visão primária tvp, partindo da posição de retenção, 7 metros dois olhos abertos, 7 tiros;	Revólver calibre .38: nomenclatura e funcionalidade; limpeza e conservação; carregar e descarregar a arma; incidente de tiro (sanar pane); TVP, em pé, 7 metros, dois olhos abertos, 7 tiros.	4 h/a
1B	Elencar regras de segurança, limpeza e conservação, nomenclatura e posição de tiro; Capacitar o aluno a utilizar arma de fogo, através de projeção de slides, manuseio da arma e treino em seco, bem como resolver incidente de tiro (pane); Treinamento em simulador de tiro, 32 tiros;	Revólver calibre .38: nomenclatura e funcionalidade; limpeza e conservação; carregar e descarregar a arma; incidente de tiro (sanar pane); Treinamento em simulador de tiro com dois olhos abertos, por meio da realização de 32 tiros com revólver calibre .38, sendo 10 tiros em alvo circular de análise de tiro, 10 tiros em alvo de 4 cores e 12 disparos em alvo silhueta (humanóide).	4h/a
2	Efetuar tiro rápido, retenção, 5 metros, com dois olhos abertos, 10 tiros;	Revólver calibre .38: Treino da unidade; Treinamento em seco; e T. R, retenção, 5 metros, barricada à direita e à esquerda, 2 acionamentos em 3" a cada comando, 10 tiros.	2 h/a
	Efetuar tiro rápido, barricada à direita e à esquerda, partindo da posição de retenção, 5 metros, 5 tiros, com dois olhos abertos;	Revólver calibre .38: Treino da unidade; Treinamento em seco; e T. R, retenção, 5 metros, barricada à direita e à esquerda, 2 acionamentos em 3" a cada comando, 5 tiros.	2 h/a
	Efetuar tiro rápido - tr, partindo da posição de retenção, 5 metros, 40 tiros simulados com revólver calibre .38, com os dois olhos abertos.	Simulador de tiro (Revólver calibre .38): Treino de tiro rápido com simulador de tiro, utilizando ao menos 3 (três) cenários diferentes que	2/h

		retratam o cotidiano da atividade de vigilância patrimonial – 40 tiros;	
	Efetuar tiro rápido, sacando (arma no coldre), 5 metros, com dois olhos abertos, 8 tiros; revólver calibre .38	Revólver calibre .38 Treino da unidade; Treinamento em seco; e T.R, sacando, 5 metros, 2 acionamentos em 3” a cada comando, 8 tiros.	2 h/a
	TOTAL DE HORAS	10 h/a	



EDUCAÇÃO FÍSICA – EDF

Curso	ATUALIZAÇÃO FORMAÇÃO DE VIGILANTES - FV		
Disciplina	EDUCAÇÃO FÍSICA - EDF		
Instrutor			
NOME	Cód.	C. Horária	
EDUCAÇÃO FÍSICA – EDF		05h/aula	
OBJETIVOS			
<p>Relembrar conhecimentos para construir uma mentalidade de prática continuada de atividade física em busca de saúde, bem estar físico, psicológico e social, bem como conceitos de qualidade físicas que favoreçam o aumento da capacidade física geral e específica, sempre que possível em situações compatíveis com o contexto físico, mental e social da atividade do vigilante;</p> <p>Desenvolver força e resistência muscular por meio de corridas e exercícios livres, que permitam ao praticante a manutenção de seu condicionamento independente de espaço específico ou uso de aparelhos.</p>			
METODOLOGIA			
<p>Aula prática com treinamento progressivo da atividade de corrida, circuito, exercícios físicos em meio terrestre e/ou aquático, com ou sem o auxílio de aparelhos e equipamentos, observados eventuais fatores limitantes do aluno para a prática de determinada atividade, hipótese em que poderão ser feitas as adequações necessárias.</p> <p>Recursos: 1 instrutor e monitores, pista de atletismo, ginásio poliesportivo, academia, piscina e materiais de circuito (ambientes facultativos).</p>			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
UN	OBJETIVOS INSTRUCCIONAIS	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	C.H
1	Relembrar os benefícios do exercício físico como fator de saúde e qualidade de vida.	Contextualizar de forma teórica os assuntos sobre: Qualidade de vida e saúde laboral; Benefícios da prática regular de exercícios físicos e bons hábitos alimentares; Malefícios do sedentarismo; Como avaliar a frequência cardíaca e o índice de massa corporal; Ginástica laboral.	1h/a
2	Mensurar pulsação como orientação à prática regular de corridas; Desenvolver estratégias para melhorar capacidade aeróbia; Desenvolver estratégias para melhorar a resistência muscular localizada.	Contextualizar de forma teórica os assuntos sobre: Qualidade de vida e saúde laboral; Benefícios da prática regular de exercícios físicos e bons hábitos alimentares;	4h/a
		Malefícios do sedentarismo; Como avaliar a frequência cardíaca e o índice de massa corporal; Ginástica laboral.	
	TOTAL DE HORAS	5h/a	